

MDB SINALIZA UNIÃO EM TORNO DE CARRIJO À PREFEITURA DE RIO VERDE

Lideranças do MDB no Sudoeste goiano chegam a um acordo para apoiar a candidatura de Wellington Carrijo à prefeitura de Rio Verde. A pacificação do partido também inclui o apoio à candidatura de Daniel Vilela para governador em 2026. Com a união, o MDB se torna o maior partido do Estado e espera obter um aumento significativo no número de vereadores. **Página 2**

CONAB E IBGE APONTAM REDUÇÃO DA SAFRA



Produção agrícola brasileira de grãos apresenta queda de 7,6% na safra 2023/24, resultando em 24,2 milhões de toneladas a menos. Redução na produtividade e diminuição da área cultivada de soja e milho são os principais fatores. Outras culturas, como arroz, feijão, trigo e algodão, também são afetadas, porém em menor proporção. **Páginas 14 e 15**

FINAL DE SEMANA ESPORTIVO NA UNIRV



Acadêmicos, servidores e professores disputarão modalidades esportivas na edição deste ano, promovendo integração e saúde na Universidade de Rio Verde. "Além de incentivar a vida saudável por meio da prática esportiva, os jogos também são um valioso momento de integração para todos que fazem parte da nossa Universidade", afirma o reitor da UniRV, Alberto Barella Netto.

Página 4

GRACINHA CAIADO INAUGURA RESTAURANTE DO BEM EM QUIRINÓPOLIS



Inauguração da 15ª unidade proporciona refeições a R\$ 2,00 e destaca ações de segurança alimentar. Parceria entre OVG e Prefeitura beneficia comunidade com cardápio variado e normas sanitárias rigorosas. **Página 4**

Imposto de Renda ajuda projetos sociais em Mineiros



Conselhos municipais do Idoso e da Criança e do Adolescente lançam campanha para sensibilizar a população sobre a importância de destinar parte do Imposto de Renda para projetos sociais, beneficiando crianças, adolescentes e idosos. No evento de lançamento, entidades locais receberam doações do ano anterior.

Página 2

● Goiás registra queda de 12,8% no número de mortes violentas

Pg. 8

● Corrida global por energia limpa deve triplicar produção de etanol no Brasil

Pg. 13

● BNDES terá US\$ 2 bilhões em crédito para socorrer agro por quebra de safra

Pg. 16

● Jovens preferem ouvir professores a influencers

Pg. 11



Lucas de Vale e Marussa Boldrin unidos para apoiar um pré-candidato em Rio Verde

Grupo esquece divergências internas e pensa em se fortalecer nas eleições de 2024 e 2026

REDAÇÃO

Depois de divergências internas no MDB de Rio Verde, o partido resolveu seguir do mesmo lado para as próximas eleições municipais por meio da junção do grupo do prefeito Paulo do Vale (UB) e da deputada federal Marussa Boldrin (MDB). Dessa forma, com o fim de grupos emedebistas separados em Rio Verde, a tendência é que todos apoiem o superintendente de Atenção em Saúde do município, Wellington Carrijo, principal pré-candidato da legenda para disputar o cargo de chefe do Executivo.

Uma reunião no início da semana, no gabinete do vice-governador Daniel Vilela, com a presença de Marussa Boldrin e do deputado estadual Lucas do Vale, juntamente com o ex-deputado federal José Mário Schreiner e o vice-presidente estadual do MDB, Manuel Cearense, confirmou, portanto, a união da sigla em Rio Verde. Inclusive, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, postou uma foto nas redes sociais ao lado do filho Lucas e da deputada fede-

ral, reafirmando a parceria.

Na visão de Manuel Cearense, essa união mostra o fortalecimento do MDB em Rio Verde e ao mesmo tempo, o desprendimento de Lucas do Vale e Marussa Boldrin, representantes do partido no município em nível estadual e federal respectivamente, pois entende que “ambos fazem política preocupados com a sociedade e a região e não com seus próprios ‘umbigos’”.

Logo, Manuel afirmou que os parlamentares rio-verdeneses mostraram ser verdadeiramente partidários. “No final das contas, estão imbuídos em um projeto maior de 24 anos atrás que é eleger um governador”, disse.

Com a proposta de conquistar prefeituras importantes no Estado, o MDB em Goiás então visa fortalecer o partido para posteriormente se munir de forças, buscando eleger Daniel Vilela no cargo de governador nas eleições de 2026. “Deslumbramos um futuro próximo daqui dois anos e a união permanecerá por muito tempo e será benéfica à população.”

Manuel destaca o fato de que a aliança dos deputados representa uma soma de forças políticas. “E isso é algo importante, porque para que as demandas cheguem até os municípios, é necessária justamente essa

força e não apenas ter vontade como às vezes acontece”, explica.

Na opinião do emedebista, a parceria é importante à deputada federal Marussa Boldrin na condição de parlamentar nova e com vontade de crescer politicamente. “Aliás, ambos os deputados, juntos, sem dúvida nenhuma, irão atender todas as demandas possíveis que tragam resultados e lucros à população rio-verdense”, frisa.

Um grupo político unido é importante no sentido de dar sustentabilidade para os projetos de um governo, segundo Manuel. “O poder público necessita do deputado federal para buscar a demanda e os recursos perante o governo federal como no caso de duplicação de rodovias e construção de casas populares, por exemplo”, disse.

Com a parceria política em que todos visam eleger um governador, pensando nas eleições de 2026, Manuel Cearense ainda afirma que o projeto pode se estender até na questão do grupo eleger um presidente da República. “Por que não? Os líderes políticos podem fortalecer a pré-candidatura de nosso governador, Ronaldo Caiado, para presidente”, observa.



Paulo do Vale se fortalece para conseguir eleger um sucessor com a união de Marussa Boldrin e Lucas do Vale



Manuel Cearense fala da importância em unir forças para ajudar Daniel Vilela em 2026

Mineiros dá início a campanha Leão Amigo do Imposto de Renda 2024

A iniciativa tem o intuito de sensibilizar a sociedade para a importância de se destinar parte do Imposto de Renda para o Fundo Municipal do Idoso e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente

REDAÇÃO

O lançamento da Campanha Leão Amigo do Imposto de Renda 2024, estruturado pelos conselhos municipais do Idoso, da Criança e do Adolescente, foi realizado na manhã desta terça-feira (12). O evento realizou um café da manhã para empresários, contadores e entidades de classe em Mineiros.

Durante discurso de abertura, o prefeito Aleomar Rezende afirmou que a administração municipal se uniu aos conselhos para pedir aos empresários e pessoas que fo-

rem declarar que participem dessa campanha, pois a vida de crianças, adolescentes e idosos podem ser melhoradas. “Em 2023, tivemos uma excelente arrecadação e os recursos foram muito bem aplicados. Esse ano queremos arrecadar mais e, assim, fazer mais pelas nossas crianças, adolescentes e idosos de Mineiros”, destacou.

Essa iniciativa tem o intuito de sensibilizar a sociedade para a importância de se destinar parte do Imposto de Renda para o Fundo Municipal do Idoso e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente para projetos sociais. A campanha vale para pessoas físicas e jurídicas. A quantia doada pode ser abatida no imposto de renda.

No decorrer da cerimônia de lançamento, entidades como Apae e o Grupo de escoteiros “O Grande Urso” receberam os cheques de R\$ 92.480,00 e R\$ 51.428,46. Os valores são parte

do imposto arrecadado na campanha realizada em 2023.

Além do prefeito municipal, a solenidade contou com a presença do vice-prefeito, João Grandô; juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude, Rui Carlos de Farias; promotor de Justiça, Rodrigo Marambaia; vereador, Hélio Arantes; presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Vera Lúcia Luciano; presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Elaine Cristina Alves Cintra; representante dos escritórios de contabilidade de Mineiros, Lúcia Figueira; Rotary Clube Aroeira, Ailson Orotides; Apae, Jerônimo Dias; coordenador Regional de Educação, Klener Batista; 16º BBM, Capitão Afonso; Escoteiros o Grande Urso, Roberto Pano; Cufa, Cláudia Alves, entre outros.



O evento foi realizado no Complexo Esportivo e Social Fabrício Vilela Souza, em Mineiros.

Prefeito de Rio Verde divulga projeto da nova sede do Procon municipal

Na manhã desta terça-feira (12), prefeito Paulo do Vale recebeu uma equipe do Procon Rio Verde para reunião e apresentação do projeto da nova sede do Procon. No decorrer da apresentação, o pre-

feito detalhou a modernidade e funcionalidade do espaço. As obras estão previstas para iniciarem no segundo semestre deste ano, a presidente do Procon, Ana Carolina Martins, manifestou entusiasmo com

o projeto e afirmou acreditar que está será a sede mais bonita de todo Brasil. “Além de uma melhoria significativa no atendimento devido à nova estrutura, será um local de visitação devido à modernida-

de e à arquitetura”, pontuou. Além da presidente do Procon, o encontro contou com a presença do procurador do Procon Rio Verde, João José Vilela de Andrade; Conselho Gestor do órgão, composto por Luciano

Martins Ribeiro (ACIRV), Marcus Vinícius Pereira dos Santos (OAB), João Batista Pereira (SINDILOJAS), Adival Gomes de Moraes (SINCOGARV) e representando a Câmara Municipal, o vereador Cabo Moraes.

MPGO recomenda ação conjunta contra poluição sonora em Rio Verde

Ações mais rigorosas devem ser adotadas pelas forças de segurança e prefeitura para coibir desrespeito à legislação



REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) encaminhou recomendação com pedido de uma série de providências ao município de Rio Verde e às Polícias Civil e Militar visando impedir a perturbação do sossego pelo uso de som automotivo. A recomendação foi motivada por relato do Comando da PM de Rio Verde, que apontou a ocorrência de diversas festas com som automotivo na cidade, contrariando o que prevê a legislação e causando poluição sonora, com incômodos aos moradores.

Conforme destacou o promotor de Justiça Lúcio Cândido de Oliveira Júnior na recomendação, “é dever dos órgãos de fiscalização e repressão valem-se de todos os meios possíveis para a promoção da tranquilidade e da paz social”.

Foram solicitadas providências às Polícias Militar e Civil e ao município de Rio Verde, por meio de seus órgãos de Meio Ambiente, Ação Urbana e Posturas, Trânsito e à Guarda Civil Municipal, com as seguintes solicitações:

1) Polícia Militar

- Uma vez constatada a prática de condutas que caracterizam poluição sonora, em nítida

perturbação do sossego alheio, conduzir o (s) responsável (eis) à Delegacia de Polícia, para a lavratura do competente Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), figurando como vítima a coletividade;

- No caso de os agentes acionados para o local da ocorrência não contarem com aparelho decibelímetro (medidor de ruído), que sejam identificadas e arroladas testemunhas presenciais, nada impedindo que sejam integrantes da própria equipe militar.

2) Polícia Civil

- Promover a lavratura do TCO de forma imediata pela prática da infração penal prevista no artigo 42, inciso III, do Decreto-Lei nº 3.688/1941 (perturbação do sossego), independentemente de anuência ou representação de eventuais vítimas;

- Proceder à lavratura de auto de prisão em flagrante pelo crime previsto no artigo 54, da Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) – causar poluição de qualquer natureza;

- Uma vez configurada a prática da infração penal, providenciar a apreensão do aparelho de som, ou, não sendo isto possível sem danos ao veículo, a apreensão do próprio

automóvel.

3) Secretarias de Meio Ambiente e Ação Urbana e Posturas

- Coibir efetivamente a prática de poluição sonora, mediante a aplicação das sanções legais cabíveis, nos termos do Código Municipal de Posturas e legislação correlata;

- Que nenhuma licença prévia ou autorização seja concedida, relativas a eventos de som automotivo na zona urbana e expansão urbana do município de Rio Verde, sem a devida demonstração de observância das normas legais.

4) Guarda Civil Municipal

- Dentro de suas atribuições, uma vez constatada a prática de condutas que caracterizem poluição sonora, em nítida perturbação do sossego alheio, conduzir o (s) responsável (eis) à Delegacia de Polícia, para a lavratura do TCO, figurando como vítima a coletividade;

- Também no âmbito de suas atribuições, realizar fiscalizações constantes, principalmente por meio de blitz e ronda, inclusive noturnas, visando amenizar o transtorno causado aos moradores pelos infratores, e tomando todas as medidas legais pertinentes.

Prefeitura de Rio Verde divulga projeto da nova sede do Procon municipal

REDAÇÃO

Na manhã desta terça-feira (12), prefeito Paulo do Vale recebeu uma equipe do Procon Rio Verde para reunião e apresentação do projeto da nova sede do Procon. No decorrer da apresentação, o prefeito detalhou a modernidade e funcionalidade do espaço.

As obras estão previstas para iniciarem no segundo semes-

tre deste ano. A presidente do Procon, Ana Carolina Martins, manifestou entusiasmo com o projeto e afirmou acreditar que está será a sede mais bonita de todo Brasil. “Além de uma melhoria significativa no atendimento devido à nova estrutura, será um local de visitação devido à modernidade e à arquitetura”, pontuou.

O encontro contou com a presença do procurador do

Procon Rio Verde, João José Vilela de Andrade; Conselho Gestor do órgão, composto por Luciano Martins Ribeiro (ACIRV), Marcus Vinícius Pereira dos Santos (OAB), João Batista Pereira (SINDILOJAS), Adival Gomes de Moraes (SINCOGARV) e representando a Câmara Municipal, o vereador Cabo Moraes.

JATAÍ



Durval pede recapeamento de rua do bairro Santa Terezinha

O vereador Durval Júnior solicitou à administração municipal o recapeamento de toda a extensão da Rua São João, situada no bairro Santa Terezinha. “A malha asfáltica aplicada já não atende ao que se objetiva,

pois está com diversos buracos e fissuras, fazendo com que o simples remendo não seja suficiente para acabar com os transtornos enfrentados por moradores e motoristas”, disse ele.

Marcos Patrick quer reparo em ponte entre o Jardim Vitória e a Vila Sofia

O vereador Marcos Patrick requereu ao executivo o reparo da cabeceira da ponte localizada na Rua 106, divisa entre os bairros Jardim América e Vila Sofia. “A erosão no local representa não apenas uma ameaça para a infraestrutura da ponte, mas também para a segurança dos pedestres e dos motoristas que utilizam a via regularmente”, disse ele. “A erosão contínua pode comprometer a estabilidade estrutural da ponte, resultando em consequências potencialmente graves, como colapsos parciais ou totais. Diante do exposto, solicito respeitosamente que medidas urgentes sejam tomadas para conter e reparar a erosão na

cabeceira da ponte. A realização de uma avaliação técnica detalhada, seguida pela implementação de obras de estabilização e reforço, é crucial para garantir a integridade e a segurança dessa importante infraestrutura. Além disso, gostaria de solicitar informações sobre os planos e prazos para a realização desses reparos, bem como os recursos financeiros disponíveis para essa finalidade. Transparência e comunicação eficaz são fundamentais para garantir a confiança da comunidade local e para assegurar que as medidas necessárias sejam tomadas dentro do tempo adequado”.

Deuzair reivindica praça para a Vila Sofia

O vereador Deuzair Parente reivindicou a construção de praça com arborização, paisagismo, academia ao ar livre e playground, em área pública situada nas ruas 15 e C e na Avenida D, na Vila Sofia. “Tra-

ta-se de um bairro populoso e que dispõe de área pública disponível, mas os moradores não possuem outra opção de lazer e para prática de exercícios físicos e esportes”, afirmou.

Genilson pede ações relacionadas ao autismo

O vereador Genilson Santos requereu à prefeitura a realização de ações em alusão ao Abril Azul, mês de conscientização do autismo, conforme prevê a Lei Municipal nº 4113/2019. Ele lembra que cabe ao poder

executivo realizar ações a fim de ampliar os conhecimentos sobre o autismo, promover a inclusão social da pessoa com autismo e combater o preconceito.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Edição 2024 do InterUniRV será realizada neste final de semana

Competição reúne todos os câmpus da Universidade de Rio Verde; evento acontece de 15 a 17 de março

REDAÇÃO

Reforçando o compromisso da Universidade de Verde com incentivo a prática de hábitos saudáveis e também com os eventos que promovam a confraternização no âmbito universitário, será realizado nos dias 15, 16 e 17 de março, a edição 2024 do InterUniRV.

Os jogos acontecerão em Rio Verde, com a participação de acadêmicos, servidores e professores dos Câmpus Aparecida, Goiânia, Goianésia, Formosa, Luziânia e Rio Verde.

Cerca de mil inscritos disputarão Basquete, Futsal, Handebol, Natação, Tênis de mesa, Vôlei e Xadrez, nas modalidades masculina e feminina. As inscrições, gratuitas, foram abertas a estudantes regularmente matriculados, professores e servidores.

O reitor da UniRV, Alberto Barella Netto, ressaltou a importância dos jogos para a instituição.

“É com muita alegria que promovemos mais uma edição do Inter UniRV, que movimentou nosso ano letivo e gera empol-



O reitor da UniRV, Alberto Barella Netto, ressaltou a importância dos jogos para a instituição — Foto: Reprodução.

gação em nossos estudantes, professores e servidores. Além de incentivar a vida saudável por meio da prática esportiva, os jogos também são um valioso momento de integração para todos que fazem parte da nossa Universidade. Além disso é uma ótima oportunidade de mostrar potenciais, fazer novos amigos e levar uma medalha para casa”, disse Barella Netto.

O InterUniRV, além de trazer os benefícios da prática esportiva, traz também a interação e

o desenvolvimento social entre os Câmpus.

A abertura oficial do maior campeonato que reúne todos os câmpus da Universidade de Rio Verde está marcada para a sexta-feira, dia 15 de março, às 19h no Centro de Convenções. As partidas serão realizadas simultaneamente nas estruturas montadas no Centro de Convenções, Praça da Morada do Sol, Módulo Esportivo e Academia-Escola.



Partida de vôlei em torneio na UniRV: competição que reúne todos os câmpus da universidade — Foto: Reprodução.



Lance de um partida de futebol de salão da edição do em torneio na UniRV em 2023 — Foto: Reprodução.

Restaurante do Bem é inaugurado em Quirinópolis

A primeira-dama Gracinha Caiado destacou a importância de ações de segurança alimentar. Local funcionará de segunda a sexta-feira, das 10h às 14h30, servindo refeições a R\$ 2,00

REDAÇÃO

A 15ª unidade do Restaurante do Bem, política pública desenvolvida pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) dentro do Goiás Social, entrou em funcionamento em Quirinópolis, a 235 quilômetros de Goiânia, no Sul do estado.

A primeira-dama Gracinha Caiado participou da inauguração do espaço, nesta terça-feira (12/03), e destacou a importância de ações de segurança alimentar. “É uma alegria enorme saber que 600 pessoas vão poder vir aqui todo dia e receber alimento nutritivo de primeira linha, com o conforto que o povo de Quirinópolis merece”, disse.

Em um prédio novo e climatizado, o estabelecimento funcionará de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 14h30, servindo refeições ao preço simbólico de R\$ 2,00.

“Esta será nossa unidade modelo, com equipamentos modernos e acesso eletrônico, que também vai ser implementado em todas as outras”, destacou.

Restaurante do Bem

Parceira do Governo de Goiás na iniciativa, a Prefeitura fez a doação do terreno e executou a obra.

“O município investiu R\$ 1,4 milhão na estrutura do prédio, com todo acompanhamento e projeto executivo da OVG. E agora o custeio, para o resto da vida, é por conta do Estado”, agradeceu o prefeito Anderson de Paula.

Conforme pontuou Gracinha Caiado, o Estado investiu mais de R\$ 100 milhões nas unidades do Restaurante do Bem nos últimos cinco anos. “Além desta unidade, temos outras 14 em funcionamento, que serviram mais de 16 milhões de refeições desde 2019”, frisou a primeira-dama.

Com cardápio variado e acompanhado por nutricionistas, os restaurantes seguem normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e contam com um fiscal de garantia de bom atendimento e qualidade da alimentação. As refeições e marmitas produzidas são acompanhadas de uma fruta e talheres descartáveis.

Homenagem

Durante a passagem por

Quirinópolis, Gracinha Caiado também recebeu o título de cidadania do município. A honraria foi proposta pelo vereador Wellington Faustino. Em sua justificativa, o parlamentar argumentou que a homenagem “reconhece os relevantes serviços prestados ao município”.

Entre os benefícios encaminhados pelo Goiás Social à cidade, o governo atendeu mais de 500 famílias com o Mães de Goiás e outras 372 com o programa Aluguel Social. Além disso, 1.470 alunos da rede estadual recebem hoje o Bolsa Estudante e cerca de 400 jovens quirinopolinos garantiram a entrada no ensino superior por meio do Programa Universitário do Bem (ProBem). Apenas a OVG investiu R\$ 4,6 milhões no município, o que inclui a entrega de 5.334 cestas básicas e 2.760 benefícios.

“Aqui nós temos trabalhado todos os dias, em parceria com o prefeito, para trazer obras de infraestrutura, saúde e benefícios sociais. E agora que sou oficialmente uma quirinopolina, posso ter certeza de que a minha responsabilidade só aumenta ainda mais!”, finalizou Gracinha.



Em Quirinópolis, Gracinha Caiado visita 15ª unidade do Restaurante do Bem: “conforto que o povo de Quirinópolis merece” - Foto: Lucas Diener e Aline Cabral

O petróleo é nosso?

MOACIR DE MELO

ESPECIAL PARA O DM



Há 89 anos, em cartas enviadas em 20/01 e 19/08/1935, o escritor Monteiro Lobato denunciou ao então Presidente da República, Getúlio Vargas, manobras da empresa petrolífera "Standard Oil Of Argentina" de tentar adquirir as terras potencialmente produtoras de petróleo brasileiras, bem como a burocracia montada no Estado Brasileiro que visava dificultar a então Cia. De Petróleo do Brasil (futura Petrobrás), a realizar pesquisas e prospecções em nosso território. Trecho da carta:

"há gente paga por estrangeiros para que o Brasil nunca tenha seu petróleo".

Bravo Monteiro Lobato! Sua luta em provar que o "petróleo era nosso" foi vitoriosa, apesar da intromis-

são das multinacionais que queriam se tornar as donas do mundo. Getúlio criou a Petrobras em 1953, que, com sacrifício de todos os brasileiros, tornou-se uma das maiores empresas do mundo, desenvolveu tecnologia de ponta para extração de petróleo em terra e alto mar, criou um quadro de funcionários capacitados e preparados, graças, também, um mercado interno promissor, expandiu para mais 25 países.

Em 2008, agosto, foi anunciada as descobertas bilionárias das reservas de petróleo no pré-sal em águas profundas do litoral brasileiro: mais de 15 bilhões de barris de óleo, que poderiam chegar a 60, diziam, número que considerando um consumo

de 3 milhões de barris/dia, teríamos petróleo para mais de 30 anos. Considerando outras fontes de energia em expansão, nossos problemas estariam resolvidos nos próximos 50 a 60 anos.

Em 2015, contudo, tivemos a primeira controvérsia. Sim, o grupo de países ricos denominados G7, entraram em consenso sobre a necessidade de descarbonizar a economia do mundo, porquanto, a continuar naquele ritmo da emissão de dióxido de carbono na atmosfera, a temperatura do nosso planeta subiria mais 2 graus no próximo século e o planeta não seria mais sustentável. Na verdade, nos dias de hoje, 2024, estamos assistindo isto. A ordem, então, seria pesquisar e desenvolver tecnologias sustentáveis, verde e renovável. E, o consenso do G7, bem como de todas organizações ambientais mundiais, estabeleceu que era preciso banir da matriz energética mundial o petróleo, gás natural e carvão, baixando até 2.050 de 40 a 70% em relação aos níveis de 2010.

Se Lobato estivesse vivo,

com certeza teria dito: Tem estrangeiros boicotando nosso petróleo. Porém, evidente que este consenso mundial abriu espaços para nosso país tendo em vista nossas potencialidades. Afinal, tínhamos e continuamos tendo boas fontes que poderemos aproveitar (álcool, biomassa, terras agricultáveis, muita água, ventos fortes, sol quente e principalmente energia hídrica). De fato, de lá para cá evoluímos muito em energias eólica e solar, principalmente.

Porém, nossa maior empresa, Petrobras, deu uma parada no tempo e esqueceu que o petróleo bruto não serve para nada e que teria que ser refinado para transformar em gasolina ou diesel, resultando que, ainda hoje, nosso país compra em torno de 25 a 30% do diesel e de 15 a 20% da gasolina consumida dentro do país. Por isto que os preços de vendas dos produtos oriundos do petróleo são formados a partir dos custos internacionais do petróleo, que gira, no momento, em torno de R\$ 400,00 o barril de 159 litros, enquanto, se estimam que o custo de

extração é de até R\$ 100,00 apenas, resultado num lucro faraônico da empresa que tem sido, sistematicamente, distribuído entre os sócios acionistas, nacionais e estrangeiros, governo federal no meio.

Bato palmas, pois, para o Conselho de Administração da Petrobrás, que, com a força do Governo Federal, sócio maior, tenta mudar o conceito de que os lucros têm que ir para o bolso dos sócios, imediatamente. Sim, uma empresa, qualquer uma delas, não pode e não deve pensar só em lucros. No caso da Petrobras, é preciso investir em refinarias, terminar as inacabadas e mostrar, também, o lado social da empresa, preocupar com a nação brasileira como um todo e, até, porquê não, justificar o sacrifício de Monteiro Lobato e poder dizer: Sim, o petróleo é nosso!

Economista e empresário em Anápolis

Jovem apresentou sintomas semelhante a chikungunya

RARIANA PINHEIRO

Após a morte de sua esposa, Eline Ester, 21, depois de realizar procedimento para extração de três dentes sisos, em Jataí, o programador Pedro Lucas Santos revelou que, após cirurgia, a esposa apresentou sintomas semelhantes aos da doença chikungunya. Ele espera investigações da Polícia Civil para saber o que pode ter causado a morte da jovem.

Emocionado e ainda sem acreditar na morte da esposa, o programador lembra que a esposa tomou um medicamento e nos dias próximos de tirar os pontos, começou a mostrar sintomas parecidos com a chikungunya, doença que pode ser letal.

Ainda conforme relatos de Pedro, com inchaço e fraqueza, a jovem foi levada no dia

5 de março ao Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ). Lá, os médicos disseram que ela poderia estar com chikungunya, receberam dipirona e a deram alta para a Eline.

No dia seguinte, entretanto, a jovem piorou e, com o quadro se agravando, foi levada à UPA, onde precisou tomar soro. No dia 7 de março, já não conseguia mais se alimentar. Foi encaminhada ao HEJ, local em que foram feitos mais exames. Ela começou uma antibioticoterapia. Não demorou até seu quadro evoluir para septicemia e ela foi encaminhada para UTI.

Em nota, o HEJ se colocou disponível para maiores informações e, mesmo com o tratamento de amplo espectro e suporte de terapia intensiva, a paciente teve falência

múltipla de órgãos, parada cardiorrespiratória e morreu, no último domingo, 10.

Já a Prefeitura de Jataí, por meio da Coordenação de Saúde Bucal, disse que Eline foi atendido no Centro de Especialidades Odontológicas para extração dos sisos.

Conforme a explicação, foi feita toda anamnese e não foi relatado pela paciente nenhuma doença preexistente. Assim, o procedimento foi realizado com o profissional, com tudo dentro da normalidade.

"Cabe ressaltar que após o procedimento cirúrgico a paciente foi medicada, orientada e liberada. A partir desse momento ela não procurou mais o serviço reclamando de algum problema ocasionado pela cirurgia de extração", finalizou a nota.



Pedro Lucas Santos ao lado da esposa, Eline Ester, que morreu no sudoeste goiano após retirar os sisos

Goiânia registra alta de 0,51% na inflação

WANDELL SEIXAS

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro de Goiânia atingiu alta de 0,51% após o aumento de 0,87% em janeiro, que havia sido a maior alta para um mês de janeiro desde 2016. Assim, o índice acumula alta de 1,39% no ano, sendo 0,30 ponto percentual maior que o acumulado do mesmo período do ano

anterior (1,09%).

A inflação do País acelerou em fevereiro e registrou alta de 0,83%, após fechar janeiro em 0,42%. Os preços do grupo de Educação tiveram o maior crescimento (4,98%) e o maior impacto (0,29 pontos percentuais) no total. No ano, o IPCA acumula alta de 1,25% e, nos últimos 12 meses, de 4,50%. Em fevereiro de 2023, a variação havia sido de 0,84%.

A alta de 0,51% no mês foi influenciada pelo aumento do grupo com maior peso na cesta de compras das famílias com rendimento entre um e 40 salários-mínimos, que é o grupo dos Transportes (0,51%).

O grupo, por sua vez, teve novamente impactos dos aumentos dos combustíveis de veículos (2,36%). Destaca-se a gasolina, que apresentou alta de 2,24% em fevereiro, acu-

mulando variação de 18,29% em 12 meses. Além disso, também foi registrado aumento de 3,67% no etanol. Já esse último apresentou variação acumulada menor (3,60%).

Em contrapartida, o óleo diesel apresentou aumento discreto de 0,21% no mês, com variação acumulada de -4,42% em 12 meses. Por outro lado, o segundo grupo com maior peso mensal é Alimentação e

bebidas, apresentou queda de 0,47%.

A queda do grupo se deu principalmente pela variação de -1,68% das Carnes, que apresenta acumulado de -7,81% em 12 meses. Também se destacam as quedas do pão francês (-0,11%), do leite longa vida (-0,55%), do frango em pedaços (-0,58%) e da cerveja (-0,95%).



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Reflexão

O apoio de Joe Biden (foto), ao genocídio praticado na Faixa de Gaza, contra palestinos, pode tirá-lo do poder e dar a Donald Trump, a vitória que os democratas, do seu partido, não esperam.

Mudança

O governo de Biden tem estimulado, como uma das poucas nações do mundo, a um assassinato de crianças e civis sem precedentes feito pelo primeiro-ministro de Israel. Mas, pelo jeito, Joe Biden começa a mudar.

Culpa

O governo de Lula vem sofrendo alguns reveses por pura falta de assessoria e desorganização do partido.

Não mesmo

Alguns analistas avaliam apenas com um exemplo: o livro 'O avesso da pele', por mais que seja literatura, não devia ter sido adotado ainda mais em escola pública.

Mais dois

Outros pontos que têm prejudicado o governo Lula: sua gestão não apresenta resultados econômicos satisfatórios e sem nenhuma expectativa para o povo.

Direito

A disputa pelo comando da OAB tem um grande objetivo: a importância financeira que a entidade representa.

Tripé

Porque é fato: A OAB, no decorrer de sua trajetória, deixou de fazer muito: anuidades altas, defesa do espírito de corpo e poucas mudanças, que fortaleçam o papel dos advogados no tripé jurídico do Brasil.

Trágico

A Covid-19 tem matado crianças no Brasil de forma aterrorizante. A cada quatro dias, três crianças morrem de Covid no País. T-r-ê-s!

Para Daniel, Goiás é exemplo ao investir tanto na educação

Para Daniel Vilela, vice-governador e presidente do MDB goiano, o governo de Ronaldo Caiado 'é divisor de águas nos investimentos em Educação em Goiás'. Daniel participou na semana passada da inauguração do Colégio Estadual Ronaldo Ramos Caiado Filho, no Residencial Jardins do Cerrado 9, em Goiânia. Daniel, durante a solenidade, lembrou: 'Há cinco anos, as pessoas não imaginavam que governador Ronaldo Caiado fosse um governador que investisse tanto na educação como tem investido. Ele se tornou não só o governador mais bem avaliado do Brasil, mas a referência na rede educacional pública brasileira', afirmou durante evento de entrega do colégio, que leva o nome do filho do governador. Ronaldo Caiado Filho, falecido em junho de 2022, é filho de Thelma Gomes, professora da rede pública estadual, e do governador Ronaldo Caiado. Thelma agradeceu a homenagem, 'justamente a um colégio de uma região empobrecida que precisa de um olhar amoroso, justo e ético', disse ela.



Empório com produtos da roça

O chef de cozinha Pedro Ernesto Jacob esteve recentemente na cidade de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais. Na ocasião ele prestigiou a inauguração do Empório Ibraim, da empresária Kiara Mendonça e seu sócio Leandro Amorim. Pedro fez a viagem para conhecer de perto os produtos da roça e tê-los no cardápio do seu buffet, além de prestigiar a marca, que já está no mercado há 50 anos, sob o comando do fundador da então Merceria do Ibraim, Sinval Resende de Mendonça. O catálogo de produtos inclui: café, queijos, doces, cachaça, tabaco e muito mais.



Campanha para conectar as mulheres

No mês da mulher, o Passeio das Águas Shopping celebra as conquistas, a força e a resiliência das mulheres com o retorno do 'Empodera Ela'. O conceito da campanha é levar a mensagem: 'Conectadas Somos Mais Fortes'. Para contribuir com reflexões e diálogos inspirados sobre o tema, o empreendimento disponibiliza o 'EmpoderaCast' no instagram do shopping com os melhores momentos. Nesta sexta edição do projeto, o destaque está sendo o empreendedorismo feminino, abordando os desafios, conquistas e histórias das mulheres, empreendedoras e lojistas do Passeio das Águas.



- No registro, as lideranças comunitárias da região Sudoeste de Goiânia: Ulisses Sousa (da Vila União), Ailton Oliveira (do Novo Horizonte), Thânia dos Santos (Jardim Atlântico) e Olegário Marinho (também, do Novo Horizonte).

O encontro aconteceu em comemoração ao aniversário da Associação dos Moradores do Setor Novo Horizonte (AMSNH), no último sábado, na sede da associação.

- As operadoras de internet no Brasil precisam ser mais bem fiscalizadas. As reclamações são gigantescas nos órgãos de defesas dos consumidores, mas parece que a realidade do péssimo serviço prestado pelas operadoras ainda continua.
- A lei impede que marginais ou acusados tenham seus nomes divulgados. Com isso, lógico, aumenta ainda mais a impunidade no Brasil. Marginais 'nadando de braçada' e a imprensa cada vez mais amordaçada.

- 'Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.' - Isaías 40:29-31

ELEIÇÕES 2024

Caiado recebe filiação de 7 prefeitos ao UB

Com novos nomes, partido do governador chega a 117 prefeituras, das 246 totais



Ronaldo Caiado e lideranças municipais: crescimento do União Brasil

REDAÇÃO

Presidente do União Brasil (UB) em Goiás, o governador Ronaldo Caiado assinou as fichas de filiação de 18 políticos goianos ao partido nesta segunda-feira (11/03), entre eles sete prefeitos. Com as novas adesões, a sigla chega a 117 gestores dos 246 municípios goianos.

Na solenidade, Caiado ressaltou a importância do trabalho em parceria entre os diferentes poderes na gestão pública. "Ninguém governa sem ter o apoio dos prefeitos, vereadores e deputados. Construí esse governo para a gente traduzir cada vez mais em resultado para a população", explicou.

Presente no encontro do União Brasil, a primeira-dama e integrante da executiva nacional do partido, Gracinha Caiado, destacou a importância da ação política que é feita em equipe. "Ninguém faz nada sozinho. E, quando temos conosco pessoas do bem, não há dúvidas de que faremos, juntos, a diferença", disse.

Novos filiados

Os prefeitos que passaram a integrar o União Brasil goiano são: Dr. Lucas (Águas Lindas)

e Diogo Rosa (Davinópolis), que deixam o Podemos; Débora Barros (São João da Aliança) e Alessandro Otone (Cocalzinho de Goiás) saíram do PL; Chicão (Piranhas), filiado anteriormente ao Solidariedade; Jeovazinho (Goianópolis) deixa o Cidadania; e Rita de Cássia (Itaberaí), integrava o PSB.

"Com certeza o senhor é um gigante na política para mim. É referência para todo o Brasil", pontuou a prefeita Débora Barros sobre a liderança de Caiado no cenário político local e nacional. "Quero agradecer ao senhor, governador, que é o nosso maestro e próximo presidente da república. E com maior carinho, respeito e admiração quero dizer que estarei ao lado do senhor como pré-candidato à reeleição em Águas Lindas pelo União Brasil", frisou Dr. Lucas ao se filiar ao partido.

Além dos gestores municipais, vice-prefeitos, vereadores, ex-prefeitos e pré-candidatos também assinaram ficha de filiação no UB durante a solenidade. Os vice-prefeitos Matheus Ramos (Alexânia); André da Farmácia (Abadia de Goiás); Nelson Machado (Davinópolis); e Lauro Fernandes (Pontalina) agora integram o partido do governador.

Promotor de Goiás assume cargo no Ministério da Justiça

ROTA JURÍDICA

O promotor de Justiça Rodney da Silva, após 26 anos de atuação no Ministério Público de Goiás (MPGO), se aposentou na última semana para assumir o cargo de diretor de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Com isso, o promotor de Justiça Carlos Luiz Wolff de Pina assumiu a chefia da Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência (CSI) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Rodney da Silva ingressou no MPGO em 1998. Foi coordenador de Inteligência e Segurança Institucional da instituição entre 2009 e 2011 e

do Centro Integrado de Investigação e Inteligência de 2019 aos dias de hoje. Antes, ocupou outros cargos diretivos, como o de subprocurador-geral para Assuntos Administrativos e de coordenador do Gabinete de Planejamento e Gestão Integrada.

"Este é um momento ímpar na minha vida, é uma situação diferente e eu tenho vontade de produzir", comentou Rodney da Silva sobre a nova etapa da carreira. A Senasp, cujo titular é o procurador de Justiça aposentado de São Paulo Mário Sarrubo (ex-procurador-geral do MP paulista), é uma das secretarias mais importantes do Ministério. A Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência é a que conta com maior estrutura dentro da secretaria e do Ministério da Justiça.

ELEIÇÕES 2024

De saúde a transporte, temas vão pautar a corrida eleitoral



Renato Dorgan, do Instituto Travessia



Felipe Nunes, da UFMG e da Quaest



Mayra Goulart, da UFRJ



Luciana Santana, da UFAL



Luiz Augusto Campos, do IESP-UERJ

Cientistas políticos destacam mobilidade urbana, saúde, segurança pública e meio ambiente como assuntos que irão predominar no debate pelas prefeituras

REDAÇÃO

As eleições para prefeito costumam ser mais pautadas por temas ligados à oferta de serviços públicos do que à política nacional. A continuidade dessa agenda, mais concreta e conectada com a vida cotidiana nas cidades, é a aposta da maioria dos cientistas políticos ouvidos pela reportagem. Para 2024, eles destacam mobilidade urbana, incluindo a tarifa zero; saúde; segurança pública, embora não seja uma atribuição dos municípios; e meio ambiente, puxado pelas ondas de calor e fortes chuvas.

Para Renato Dorgan, do Instituto Travessia, haverá retorno ao debate sobre a gestão da prefeitura e a mobilidade urbana, depois do atípico pleito de 2020, marcado pela pandemia de Covid-19 e no qual os chefes dos executivos municipais foram mais avaliados pela resposta à crise sanitária. Na ocasião, legendas de centro e políticos experientes saíram vitoriosos das urnas em boa parte do país. “Voltaremos a ter uma discussão sobre a cidade, sua conservação. Temos reclamações de ônibus lotados, a percepção de piora da segurança pública, principalmente nas cidades dominadas por facções”.

Sensação de insegurança

O diretor da Quaest e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Felipe Nunes, também aposta que o foco estará na segurança públi-

ca, principalmente nas cidades grandes e médias. Uma pesquisa da Quaest em parceria com a UFMG, divulgada no início do mês, mostrou que oito em cada dez brasileiros veem piora da violência no país. A parcela da população que percebeu agravamento da insegurança nas cidades onde moram, na comparação com o resto do país, foi menor, mas ainda assim maioria: 56%. “Mesmo que os prefeitos não tenham muito poder sobre isso, que as polícias estejam nas mãos dos governos estaduais, há uma demanda para que trabalhem junto com os governadores para solucionar esse problema”, aponta Nunes.

Em outra frente, uma pesquisa Datafolha feita no início do mês mostrou que a saúde se isolou como principal preocupação dos brasileiros no âmbito federal. O setor foi mencionado como maior problema do país por 23% dos eleitores,

ante 17% em setembro. “É uma sinalização importantíssima para eleição municipal”, avalia Mayra Goulart, professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela aponta para uma tendência de discussões sobre os “rescaldos” e impactos da pandemia de Covid-19, como o crescimento da população de rua e os problemas no sistema de transporte público.

Professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a cientista política Luciana Santana concorda e afirma que pautas que perpassam os governos municipais devem estar na ordem do dia: “A questão do transporte, tanto municipal quanto intermunicipal, precisará estar na agenda, principalmente nas capitais e nas cidades de médio porte. É uma demanda urgente”.

A mobilidade urbana também é vista pelo professor de

Sociologia e Ciência Política Luiz Augusto Campos, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), como um grande tema de 2024. São indicativos disso, na sua avaliação, a crise de modelo dos sistemas de transporte, que perderam recursos na pandemia, e o avanço das experiências com a tarifa zero. Outra aposta de Campos é a agenda ambiental, com foco no calor extremo e nos impactos de chuvas mais severas. “É um tema muito deslocado nas eleições municipais e que sempre foi visto como questão nacional. As expressões locais, porém, estão muito evidentes, com as ondas de calor, debates sobre privatizações do acesso à água e das empresas de energia. A questão do meio ambiente tende a brotar em alguns municípios, algo que, se acontecer, será inédito”.

Quanto a polarização nacional vai interferir nas eleições municipais?

Passado mais de um ano da corrida presidencial mais acirrada desde a redemocratização, especialistas se dividem sobre a influência da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições municipais de 2024.

Os dois buscam pautar disputas em grandes centros e ampliar sua base de prefeitos, mirando um “terceiro turno” do pleito de 2022. Há dúvidas, porém, sobre a capacidade de figuras nacionais ditarem a agenda de eleições que, via de regra, se voltam para temas locais.

“A importância da questão

local é uma lei de ferro nas eleições municipais, difícil de ser quebrada”, resume o cientista político João Feres, coordenador do Observatório do Legislativo Brasileiro na Uerj. “O PT vai tentar um “efeito Lula”, mas isso não ocorre em todas as regiões. E a agenda de valores mobilizada pelo bolsonarismo pode ser muito abstrata no contexto dos municípios”.

Já o cientista político Felipe Nunes, diretor do instituto de pesquisas Quaest, vê indicativos de que a polarização pode ter papel significativo, mas aponta para diferentes perfis de disputas. Para ele, a polarização deve ser mais decisiva

nas metrópoles, e o debate deve se concentrar nas gestões locais nas cidades pequenas e em regiões em que o voto foi mais homogêneo na eleição presidencial. “Nas metrópoles, é o prefeito que pode vetar ou dar vazão aos debates sobre as escolas municipais abordarem sexualidade ou não, sobre qual vai ser o livro utilizado. A polarização vai chegar nas eleições municipais”, afirma.

Transferência de voto

O cientista político Murillo de Aragão, diretor da Arko Advice, lembra que estratégias semelhantes foram adotadas em 2020, muitas vezes sem render

vitórias. O PT, que buscava reagir após o declínio da Lava-Jato, lançou candidatos na maioria das capitais recorrendo à imagem de Lula, que havia deixado a prisão no ano anterior. Nenhum foi eleito.

Bolsonaro, que ofereceu apoio errático, foi cabo eleitoral cobiçado por candidatos como o então prefeito do Rio, Marcelo Crivella (Republicanos). Mal avaliado, ele perdeu para Paes, que evitou à época mostrar preferência por quaisquer lideranças nacionais, diferentemente da tática atual. “Bolsonaro e Lula têm influência, mas sozinhos não elegem prefeitos. Em muitos casos, vai depender

do patamar de rejeição desses gestores”, diz Aragão.

Um dos fatores usados na eleição de 2022 por Lula e Bolsonaro para alimentar rejeição entre si, a agenda de costumes costuma ser mobilizada em municípios menores, sob o formato de “campanha suja”, na avaliação da cientista política Hannah Maruci. Doutora pela USP e pesquisadora da participação feminina em disputas eleitorais, ela avalia que esta agenda tende a perpassar as campanhas em 2024. “Isso se mistura a uma dinâmica quase de fofoca, mas tem efetividade grande”.

CONSTRUINDO CAMPEÕES

Atletas goianos vão a torneios internacionais de artes marciais

Governador Ronaldo Caiado recebe equipes que irão ao Mundial de Karatê, em Malta, e ao Panamericano de Taekwondo, no Rio

REDAÇÃO

Atletas goianos confirmados em dois torneios internacionais de artes marciais foram recebidos no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, na manhã de terça-feira, 12, pelo governador Ronaldo Caiado. Os lutadores têm em comum o fato de participarem do projeto Construindo Campeões, iniciativa do

Governo de Goiás que, desde 2019, oferece aulas gratuitas de artes marciais em quase 100 municípios.

“Acredito muito na educação e no esporte, e estamos investindo pra valer nessa juventude”, declarou Caiado.

Durante o encontro com os atletas, Caiado ressaltou a importância das iniciativas públicas que incentivam as práticas esportivas.

Ao todo, oito atletas do projeto Construindo Campeões estão confirmados no Mundial de Karatê em Malta, que será disputado de 21 a 24 de março, e dois irão para o Panamericano de Taekwondo no Rio de Janeiro, em maio.



Governador Ronaldo Caiado em encontro com lutadores goianos: “Projetos permitem que nossos atletas treinem e se aperfeiçoem”

SEGURANÇA

Goiás registra queda de 12,8% no número de mortes violentas

REDAÇÃO

O Monitor da Violência do portal G1, divulgado na terça-feira, 12, mostra queda de 12,8% no número geral de assassinatos em Goiás em 2023, na comparação com 2022. O levantamento

contabiliza as vítimas de homicídios dolosos (incluindo feminicídios), latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte. As mortes violentas em Goiás representam 2,7% do total do país, conforme a plataforma.

Em relação ao total de mortes violentas para cada 100 mil habitantes nos estados, a média nacional foi de 19,4 em 2023. Neste período Goiás seguiu com redução dos índices e ficou com média de 15,4, com um total de 1.086 mortes violentas. No

ano anterior (2022), foram 1.245.

O secretário de Segurança Pública de Goiás, Renato Brum dos Santos, acredita que a integração é fundamental para a redução constante dos índices de violência. “As pessoas têm me

perguntado qual é o segredo do sucesso da Segurança Pública do estado de Goiás. O principal é a integração entre todas as forças de segurança, estaduais, federais e municipais. É resultado de muito suor e trabalho”, diz.

Bolha de calor vai atingir extremo sudoeste goiano

RARIANA PINHEIRO

A chamada bolha de calor, que atinge o país, também deve afetar parte de Goiás. Apesar de a Capital já apresentar altas temperaturas nos últimos dias, os municípios localizados na região do extremo Sudoeste goiano serão os mais atingidos.

O Centro de Informações Metrológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) explica

que cidades como São Simão, Caçu, Itajá, Itarumã e Lagoa Santa serão as mais afetadas pela onda de calor, que deve aumentar as temperaturas em cerca de 3 graus.

“O núcleo dessa bolha de calor está posicionado no Paraguai e influencia o Norte da Argentina. Já no Brasil, estados como Mato Grosso do Sul, São Paulo e o Rio Grande do Sul serão os maiores afetados”, explica o gerente do

Cimehgo, Andre Amorim.

Já o restante do estado deverá continuar com as características do verão e possibilidade de tempestades. “Março ainda é um mês de chuva, mas estamos sob influência do El Niño, que embora esteja perdendo a intensidade, mantém situação de irregularidade das chuvas”, explica o gerente.



São Simão deverá ter calor intenso nos próximos dias, diz Cimehgo

Ana Hickmann assume namoro com Edu Guedes

AGÊNCIA ESTADO

Em meio ao conturbado divórcio do ex-marido Alexandre Côrrea, Ana Hickmann mostrou que já está seguindo em frente. Com uma publicação feita na terça-feira, 12, a apresentadora confirmou o relacionamento com o chef Edu Guedes.

“É sobre termos um novo motivo para sorrir”, escreveu.

“Alguém para dar a mão e ser feliz. É sobre a transformação de uma amizade em amor, cuidado e carinho. É sobre se dar uma nova chance de viver as coisas mais lindas”.

Ana e Edu se conhecem há mais de duas décadas e, em janeiro, surgiram boatos de que eles estariam se relacionando após serem avistados em um mesmo resort. Na época, a assessoria de Hickmann

negou o namoro. Além disso, após receber uma ligação do filho pelo celular de Guedes, a defesa de Côrrea chegou a pedir a prisão do chef por “coação”.

Até então, o único relacionamento da apresentadora havia sido com Alexandre, com quem estava desde os 16 anos. Edu, por sua vez, já foi casado com Daniela Zurita e Eliana.



Ana Hickmann e Edu se conhecem há mais de duas décadas: dupla negou namoro em janeiro



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Sob controle

Mesmo com o movimento do vereador Lucas Kitão, como pré-candidato a prefeito no PSD, apoiadores do senador Vanderlan Cardoso dizem que a situação é contornável e que o debate faz parte da democracia.

Tá pesquisa

Aliados do senador Vanderlan dizem que os números das pesquisas de opinião são muito claros em relação sobre qual nome o PSD lançará como representante na disputa pela prefeitura de Goiânia.

Também na pesquisa

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem se posicionado bem nos levantamentos espontâneos das pesquisas de opinião, que, na avaliação de especialistas, reflete o voto "bolsonarista de raiz".

Já escolheu

"O bolsonarista mais radical já escolheu seu candidato" ao contrário do eleitor de direita mais ao centro, que ainda figura entre os mais de 70% de indecisos na Capital.

Na estimulada

Nos levantamentos estimulados (quando são apresentadas opções aos eleitores entrevistados) a liderança nas pesquisas fica um pouco mais embolada, com vantagem para Vanderlan Cardoso, seguido da deputada Adriana Accorsi (PT).

Intensificar

Para ter o apoio integral do ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB), o prefeito Vilmar Mariano (MDB) precisa empreender uma forte campanha de fortalecimento de sua imagem.

Lá na frente

Gustavo Mendanha observa de perto as pesquisas de opinião que dão uma certa vantagem ao deputado federal professor Alcides (PL), fator que pode induzir a mudança de planos.

Aproximar

Mas, em Aparecida de Goiânia, os bastidores dão conta de que Vilmar Mariano, às vezes, permite que alguns cenários afassem o ex-prefeito de sua gestão. Inclusive, em entrevista recente, falou deste distanciamento.

MDB na articulação

Neste ambiente de certo distanciamento de Vilmar Mariano e Gustavo Mendanha, o MDB deve intensificar ações para que as duas lideranças possam caminhar juntas este ano.

Aliás

Gustavo Mendanha deverá compor a comitiva de Goiás na visita a Israel, quando deverá acompanhar o governador Ronaldo Caiado (UB) em missão diplomática: boa oportunidade para conversar sobre política.

Vereador envia ofício ao Diretório do PSD



O vereador e pré-candidato a prefeito de Goiânia pelo PSD, Lucas Kitão, solicitou oficialmente a realização de prévias na sigla. O documento foi assinado pelo pessedista e enviado ao diretório estadual, na segunda-feira (11). Kitão surge como mais um pré-candidato oficializado no PSD: seus aliados o consideram o único "oficial". Ele iniciou sua pré-campanha no dia 27 de fevereiro e solicita a realização de uma prévia para conseguir o direito de concorrer ao Paço Municipal, caso novos nomes tentem o espaço, internamente, como o presidente do diretório estadual, o senador Vanderlan Cardoso, por exemplo. Na opinião do vereador, o diretório estadual prioriza a pré-campanha de Izaura Cardoso (PSD), em Senador Canedo, e que não concorda com as conversas do PSD com o PT na Capital. "Há alguns meses a direção do partido privilegia a formação de chapa e lançamento de candidaturas em Senador Canedo em detrimento da situação atual da nossa Capital. A cidade necessita de um debate profundo, de soluções reais que o nosso PSD possa apresentar, como tem feito sempre", justificou. Diante deste cenário, o parlamentar quer a realização de uma prévia interna para definir os rumos da sigla: sobre a importância de ter uma candidatura própria ao Paço Municipal e de uma eventual aliança com a deputada federal Delegada Adriana Accorsi (PT) para a prefeitura de Goiânia. "O PSD é muito grande para ficar parado! Goiânia precisa de nós e essas decisões devem ser tomadas em colegiado", justificou Kitão.

Anselmo Pereira recebe diploma

O vereador Anselmo Pereira será diplomado como sócio Benemérito do Instituto cultural Bernardo Elis, no próximo dia 15 às 9h no auditório do IHGG. No registro o atual presidente do ICEBE, Dr. Nilson Jaime fez o convite ao decano em reconhecimento aos serviços prestados à cultura.



APARECIDA DE GOIÂNIA

Alcides recebe apoio de cinco partidos para disputa a prefeito



Professor Alcides (PL): pré-campanha à prefeitura

REDAÇÃO

O deputado federal Professor Alcides (PL) recebeu, na segunda-feira (11), apoios para a sua pré-candidatura a prefeito de Aparecida de Goiânia. Na ocasião, Professor Alcides recebeu a manifestação de apoio do Avante, Republicanos, Mobiliza e DC, sendo que os três últimos estavam na base do atual prefeito Vilmar Mariano (MDB). O PL é o partido a que o pré-candidato está filiado.

"A vinda do Republicanos para o nosso projeto é sem dúvida uma facada importante, somando forças com o Avante, com o DC e o Mobiliza ao nosso projeto", destacou Professor Alcides.

O pré-candidato destacou que o ato público foi o "pontapé" do seu projeto eleitoral.

GOIÂNIA

PMB prepara chapa de pré-candidatos a vereador às eleições



Dagoberto Menezes, Eduardo Macedo e pré-candidatos a vereador

REDAÇÃO

O PMB de Goiânia, presidido por Dagoberto Menezes, juntamente ao presidente estadual Eduardo Macedo, realizaram a primeira reunião de pré-candidatos a vereador na capital, sábado (9). O evento contou com a presença de mais de 70 postulantes ao cargo.

"O PMB apresentará à sociedade goianiense a melhor chapa de candidatos com destaque a maior participação feminina, cumprimento as regras eleitorais e compromisso com a cidade de Goiânia" diz o presidente Dagoberto Menezes.

Eduardo Macedo discursou dizendo que esse ano os proje-

"Sem dúvida nenhuma esse é o pontapé inicial da nossa pré-campanha já que hoje estamos recebendo apoio de cinco partidos e consequentemente a gente receberá o apoio de outros partidos. O nosso objetivo é chegar até 10 siglas e estamos trabalhando.", pontuou.

Dentre os presentes estavam os presidentes estaduais do PL, do Avante e do Mobiliza, senador Wilder Moraes, vereador Thialu Guiotti e Reginaldo Melo, respectivamente. Também marcaram presença os presidentes municipais dos seguintes partidos: Ronaldo Coelho (Republicanos), Erick Magalhães (Avante), Marinho Rezende (Mobiliza). Além disso, também estava o ex-deputado estadual Fred Rodrigues, representante do comando estadual do DC.

tos devem ser o principal ponto para o eleitor definir em quem votar: "O futuro das nossas cidades estará nas mãos dos próximos eleitos vereadores e prefeitos; essa não é uma eleição federal, não devemos votar ideologicamente e sim em quem conhece profundamente as realidades locais e que possam nos apresentar as soluções dos pontos fracos em cada uma das cidades goianas".

O PMB de Goiás, segundo o dirigente, somente definirá apoio à candidato a prefeito que venha apresentar "projetos exequíveis e com responsabilidade e compromisso com o cidadão".

Mauro Cid fala à PF sobre a tentativa de golpe no Brasil

Tenente-coronel já depôs à Polícia Federal em sete ocasiões, por diferentes inquéritos, além de ter selado acordo de delação com os investigadores

AGÊNCIA ESTADO

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), depôs por mais de nove horas à Polícia Federal (PF) nesta segunda-feira, 11. O depoimento começou às 15 horas de segunda e só terminou às 00:20 de terça, conforme apurado pelo Estadão.

Apesar da extensão, não se trata da audiência mais longa de Cid com os investigadores da PF. É o sétimo depoimento do tenente-coronel à corporação, que totalizam 33 horas. Além disso, Cid prestou uma delação premiada de termos que tramitam em sigilo.

Cid depôs à PF sete vezes: 3

de maio de 2023: não falou; 18 de maio de 2023: não falou; 6 de junho de 2023: não falou; 25 de agosto de 2023: 2 horas; 28 de agosto de 2023: 10 horas; 31 de agosto de 2023: 12 horas; 11 de março de 2024: 9 horas.

Cartão de vacina

Mauro Cid foi preso pela PF no dia 3 de maio, durante as diligências da Operação Venire, investigação sobre possíveis fraudes nos cartões de vacinação de Jair Bolsonaro e sua filha Laura. O tenente-coronel foi convocado a depor em três ocasiões: no dia 3 de maio, no dia 18 de maio e no dia 6 de junho. Nas três oportunidades, optou por permanecer em silêncio.

Cid integrou a equipe de ajuda de ordens de Bolsonaro e, após a deflagração da Venire, se viu envolvido em mais diligências contra o ex-presidente. Em agosto de 2023, o tenente-coronel foi questionado no bojo da investigação sobre a invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para

inserção de mandado de prisão falso contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O pivô do caso é Walter Delgatti Neto, o “hacker da Vaza Jato”. Cid falou à PF sobre o caso do hacker em 25 de agosto, por 2 horas, e voltou a depor três dias depois, quando falou por 10 horas.

Caso das joias

O ex-ajudante de ordens foi vinculado a outra investigação, o caso das joias sauditas, com a deflagração pela PF da Operação Lucas 12:2. Segundo as diligências, aliados do ex-presidente teriam vendido joias e outros objetos de valor recebidos em viagens oficiais da Presidência da República.

Cid é suspeito de ter participação das negociações ilegais. Um dos presentes vendidos é uma estatueta de coqueiro, que teria sido negociada pelo tenente-coronel e seu pai, o general Mauro Cesar Lourena Cid. Mauro Cid, o filho, voltou a prestar depoimento à PF em



Mauro Cid: relato sobre o enredo da tentativa de golpe de Estado no governo Bolsonaro

31 de agosto, quando falou por 12 horas, depoimento de maior duração até aqui.

Acordo de delação

Após os seis depoimentos, Cid fechou um acordo de cooperação com os investigadores para prestar delação premiada. Os termos do acordo tramitam em caráter de sigilo. Sabe-se,

entretanto, que alvos da Operação Tempus Veritatis foram citados por Cid na delação. São os casos de Filipe Martins e Walter Braga Netto. A delação do tenente-coronel também mencionou a existência da “minuta golpista”, elemento-chave do inquérito sobre uma tentativa de golpe de Estado.

O que diz a delação do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Bolsonaro

A delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, pode tornar a situação jurídica do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu ex-chefe, ainda mais conturbada. A partir das revelações dele, por exemplo, a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Tempus

Veritatis, para apurar a organização criminosa responsável por atuar em tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito.

Nesta segunda-feira, 11, Cid depôs novamente à PF. Nas últimas semanas, as investigações chegaram a novos detalhes, que precisam ser abor-

dados pelo delator, caso ele queira manter o acordo que o permitiu ficar em liberdade.

Já foi revelado que Cid deu informações importantes para a Polícia Federal nos casos em que Bolsonaro é uma figura central nas investigações: a venda ilegal das joias sauditas, a fraude nos cartões de vacina

no sistema do Ministério da Saúde, a tentativa de golpe de Estado após a divulgação dos resultados das eleições do ano passado e o funcionamento do “gabinete do ódio”.

Como ajudante de ordens, Mauro Cid teve acesso livre ao Palácio do Planalto e esteve ao lado do Bolsonaro em entrevis-

tas, lives, reuniões e em salas de cirurgias, sendo o braço-direito e secretário particular de Bolsonaro nos quatro anos do governo passado. As memórias dele e os acessos que teve tornam a delação um problema para o ex-chefe do Executivo.

“Brasil teve interrupção da democracia por 6 anos”, diz Janja em ato da ONU

AGÊNCIA BRASIL

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou na 68ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher da Organização das Nações Unidas (ONU) nesta segunda-feira, 11, que o Brasil teve uma interrupção da sua democracia durante os seis anos que antecederam a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo Janja, o País sofreu um “retrocesso nas suas políticas públicas” entre 2016 e 2022. Ela integra a comitiva brasileira em Nova York, Estados Unidos, liderada pela ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

“O Brasil teve uma interrupção na sua democracia, podemos falar assim. Por seis anos, o Brasil teve um retrocesso nas suas políticas públicas, ou seja, os mais necessitados, os mais vulneráveis e as mulheres deixaram de ser prioridades no governo do Brasil que antecedeu, agora, o terceiro mandato do presidente Lula”, afirmou Janja no painel “Rumo a economias com igualdade de gênero: fazer

com que as finanças públicas trabalhem para a igualdade de gênero”.

No discurso, a primeira-dama fez referência aos governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). Vice-presidente nas chapas vitoriosas em 2010 e em 2014, Temer assumiu o poder em 2016 após Dilma Rousseff (PT) ser afastada da Presidência pelo Congresso Nacional no processo de impeachment por pedaladas fiscais. Bolsonaro passou a comandar o Planalto em 2019, após vencer, no segundo turno, o candidato Fernando Haddad (PT) nas eleições de 2018.

Também nesta segunda, a primeira-dama criticou a falta de mulheres na abertura evento, que reúne autoridades e pesquisadores de diferentes países para discutir políticas de igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. “Já o quinto homem falando e nenhuma mulher”, disse no X (antigo Twitter). Depois, ela publicou uma foto da economista e ativista indiana Chetna Sinha, primeira mulher a falar

na reunião.

Nesta terça-feira, 12, a primeira-dama voltou a criticar os antecessores de Lula na Presidência. Janja afirmou que o Brasil passou por “retrocessos” que culminaram no crescimento da pobreza e propagandeou o programa Bolsa Família como uma política de redução da desigualdade de gênero que deve ser promovida pela Aliança Global de Combate à Fome e a Pobreza.

“Apesar dos retrocessos que o Brasil enfrentou nos últimos anos, retomamos no terceiro mandato do presidente Lula os esforços para novamente reduzir a pobreza. Isso só foi possível a partir de políticas sociais desenhadas a partir de uma perspectiva de gênero, como o Bolsa Família, que prioriza as mulheres chefes de família ampliando o seu empoderamento econômico”, afirmou a primeira-dama no painel “Políticas e estratégias para acabar com a pobreza de mulheres e garotas”.



Janja da Silva: maior espaço para as mulheres na política brasileira

PESQUISA

Escolas abrem portas à Cultura

SECULT/ARQUIVO

Fundação Itaú, em parceria com Datafolha, revela dados que podem contribuir a um debate que precisa ser prioridade na sociedade: intersecção entre Educação e Cultura

MARCUS VINÍCIUS BECK

Redes sociais têm sido a principal fonte de consultas utilizadas por jovens sobre atividades culturais. Pelo menos é o que indica pesquisa divulgada pelo Observatório da Fundação Itaú em conjunto com o Datafolha. O balanço aponta que 13% dos alunos se informam por meio de professores e 12% procuram seguir recomendações sobre o que ler, ouvir ou ver a partir da escola ou universidade. Influenciadores são citados em 10% da amostra, diz a pesquisa.

Foram ouvidas 2.405 pessoas de 16 a 65 anos em todas as regiões brasileiras. Dos entrevistados que possuem filhos (67% da amostra), 97% afirmaram ser importante que crianças e adolescentes participem de atividades culturais com regularidade, pois entendem que é proveitoso para o desenvolvimento humano. Apenas 3% dos indivíduos ouvidos declaram não ver importância alguma em atividades desse tipo durante a juventude.

Há uma discrepância, todavia, dentre classes sociais. AB somam 99% e C registra 98%, enquanto o número cai na classe DE, com 94%. Chama atenção também como a cultura é percebida pela perspectiva de instrumento à sociabilidade. Para 94% dos entrevistados, ela é - sim - importante na constituição das relações humanas, sendo avaliada de forma positiva nas famílias, numa porcentagem que atinge 70%, em detrimento aos 24% negativos.

Esmeralda Correa, coordenadora do Observatório de Pesquisas em Educação e Cultura da Fundação Itaú, afirma ao **Diário da Manhã** que o le-



Orquestra Sinfônica de Goiânia: arte estimula repertório humano e ajuda na sociabilidade de jovens, indica pesquisa

vantamento mapeia dados relevantes para contribuir a um debate que precisa ser prioridade na pauta do País. É o caso do aprimoramento da implementação de políticas culturais capazes de interseccionar Educação e Cultura para promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

À reportagem, ela lembra ainda que uma das atribuições do Estado é justamente garantir direito a uma educação de qualidade, que inclui o acesso à escola, porém também assegura a permanência e o aprendizado. “São elementos essen-

“A escola, além de ser central na concretização de ações na educação formal, tem um papel importante na promoção da cultura no país” - **Esmeralda Correa, pesquisadora**

ciais quando falamos do direito à educação e em que a cultura tem um papel essencial. No en-

tanto, o que vemos são políticas desarticuladas nessas instâncias entre Educação e Cultura”, pontua a pesquisadora.

Doutora em Arte e Cultura Visual pela Faculdade de Artes Visuais (FAV), da UFG, a professora Mirna Kambeba Omágua Yetê Anaquiri diz que profissionais da educação têm lugar fundamental na formação cultural das pessoas. Contudo, Mirna observa que existem dois pontos estruturais. Segundo ela, é preciso fazer uma distinção entre professoras da rede pública do ensino básico e as professoras da rede

pública que lecionam em universidades.

Mirna se insere no segundo grupo, mas conta que a maioria das professoras da rede básica pouco acessam as atividades culturais, mesmo que Goiânia tenha atividades culturais durante a semana, no fim de semana e eventos gratuitos contemplados pelo Fundo de Arte e Cultura (FAC). “Eu percebo - pela minha experiência na escola - que a nossa carga horária é muito alta”, ressalta ela, que também é artista e milita no movimento indígena.

População compreende valor da arte

O posicionamento de Mirna encontra lastro no que fala Esmeralda Correa. A pesquisa da Fundação Itaú, em conjunto com o Datafolha, revela que a população goiana compreende positivamente a importância da arte e cultura para experiências humanas que irão desenvolver habilidades como criatividade, mas também podem impulsionar a cidadania e a empatia, aspectos estruturais de uma sociedade democrática, em que os abismos sociais e as desigualdades sejam ceifados. Ou, melhor ainda, sejam aniquilados de vez.

Dentre as principais referências que estimulam ou influenciam a realização de práticas culturais nos jovens, aparecem a escola e os professores, apontados por 27% dos entrevistados. Isso faz com que esse grupo fique em segundo lugar, atrás da influência exercida pelos amigos. “Isto significa que a escola, além de ser central na concretização de ações na educação formal, tem um papel importante na promoção da cultura no País”, diz a coordenadora do Observatório de Pesquisas em Educação e Cultura da Fundação Itaú.

Outro aspecto interessante elucidado na pesquisa é o local em que jovens têm acesso à arte e à cultura. De acordo com os dados divulgados pelo Itaú e Datafolha, 41% dos entrevistados disseram que a escola foi mais importante em matéria de atividade cultural do que espaços como teatro (24%) e museus (19%). Já aqueles que moldam o gosto a partir das propagandas são 32%, dos sites de busca somam 22% e dos veículos de comunicação, 22%.

Mirna, a professora da rede pública, endossa a coro de que a diversidade das atividades

culturais estimula a criatividade e o pensamento crítico. “Mas também constrói um imaginário, traz um lugar de lazer, de descanso, ela forma uma pessoa em vários âmbitos. Eu tenho acesso a algumas atividades culturais e essas atividades influenciam diretamente na forma com que eu construo minhas obras de arte, na forma com que eu me posiciono em questões de raça, classe e gênero. Alimentam meu imaginário, desejo e intelecto”, reflete.

Mas, Mirna, e como as escolas ficam? “Existe a dificuldade do transporte. Mas, no ano pas-

sado, como estive na escola de jovens e adultos, a gente conseguiu se organizar para ir ao teatro, para ir ao cinema, para assistir a uma apresentação de música, para ir numa exposição que aconteceu no Centro Cultural da UFG. Esses espaços públicos, como o Goiânia Ouro, onde assistimos a um espetáculo, são lugares importantes e, principalmente, esses editais de cultura que possibilitam que artistas possam ser remunerados pelos seus trabalhos e fazer apresentações gratuitas para que a escola pública possa chegar”, diz.



Etiqueta

Adelita Costa

SERÁ QUE EU SEI? Etiqueta do comportamento

A etiqueta é um conjunto de normas sociais que norteiam o comportamento entre as pessoas em diferentes ambientes e situações. Ela abrange regras de bons modos, cortesia, respeito e bom senso, que ajudam a facilitar a convivência e promover relações harmoniosas em família, no social e profissional.



Frutas com caroço

Pode-se comer algumas com as mãos – como a cereja, uva e a ameixa. A manga deve ser servida fatiada e por conter muita água, é um desastre tentar saboreá-la com as mãos, use o garfo de sobremesa. As uvas são retiradas do cacho e comidas uma a uma, com ou sem semente.

Preciso esperar que todos sejam servidos antes de começar a comer?

A regra diz que sim, e é de bom tom esperar que todos sejam servidos antes de começar a comer. Em uma mesa com mais de oito pessoas, espere que metade seja servida para começar a comer.

Como comer azeitonas?

É mais elegante e prático servir as azeitonas sem caroço. Em ambientes formais, pegue a azeitona com o garfo, leve até a boca, depois, deposite o caroço em cima do garfo e coloque-o à esquerda do seu prato ou em um pratinho adequado. Só é permitido o uso de palitos ou as mãos, em ambientes completamente informais.

Pertences sobre a mesa

Por questões de higiene, não é educado colocar sobre a mesa objetos como celular, carteira, chaves ou bolsa.

Folhas verdes grandes

Folhas de alface inteira não devem ser cortadas. O correto é dobrá-las com a ajuda da faca e do garfo, a não ser que a salada já venha com as folhas rasgadas ou cortadas em tiras bem finas.

Celular durante a refeição

O celular durante toda a refeição deve ficar guardado, de preferência, no silencioso. Mexer no aparelho somente durante a sobremesa ou o café, que é quando a refeição já está quase finalizada e as pessoas estão mais descontraídas. Mas com a febre de fazer fotos dos pratos, do restaurante e das pessoas, o ideal é usar o bom senso.

Como servir e tomar sopa

Sopa é servida pela esquerda, e se toma com a colher de lado e não com a ponta. Jamais, soprar sopa quente ou tomar fazendo ruído.

Frutas servidas na casca

Mamão, melão e melancia, geralmente vêm em fatias, com a casca. Use o garfo e a faca para separar a polpa, e vá cortando a fruta em pequenos pedaços conforme for comendo.

Não faça

Evite lutar com a comida, demonstrando esforço ao cortar ou erguendo muito os cotovelos. Não se debruce sobre o prato, leve o garfo até a sua boca. Não se sirva de grandes porções, jamais faça ruídos ao mastigar, e não fale de boca cheia. Se houver uma comida que você não gosta ou não quer se arriscar, não a recuse; sirva-se de uma porção mínima, coma o que puder e deixe o resto no prato, ou seja, disfarce.

Coquetel de Camarão

Servido em recipiente próprio, com lugar para gelo moído na parte inferior, come-se com colher de sobremesa na mão direita e garfo de peixe na mão esquerda. Se houver camarões graúdos, devem estar descascados, se estiverem sobre a borda da taça, devem ser colocados dentro da taça e cortados com a colher antes de levá-los à boca.



MÚSICA

Eric Carmen estourou nos anos 70

Artista ajudou a criar power-pop e pôs nome dentre melhores do estilo



Músico pegou ideias dos anos 60, mas as transformou em algo novo

AGÊNCIA ESTADO

Eric Carmen, o cantor de rock que liderou os pioneiros do power-pop dos anos 70, os Raspberries, antes de embarcar em uma carreira solo onde ficou mais conhecido por seu sucesso “All by Myself”, morreu no último fim de semana aos 74 anos. Sua morte foi anunciada em seu site por sua esposa, Amy Carmen, e se tornou um dos assuntos mais comentados na internet brasileira durante a tarde de ontem.

Até o fechamento desta edição, ela não informou a causa e disse apenas que ele morreu “enquanto dormia, no fim de semana”. “É com grande tristeza que compartilhamos a notícia do falecimento de Eric Carmen”, escreveu a esposa do artista.

“Nosso querido, amoroso e talentoso Eric nos deixou dormindo no fim de semana. Ele se confortaria em saber que, durante décadas, sua música tocou tantas pessoas e que a música será seu legado duradouro. Por favor, respeitem a privacidade da família enquanto lamentamos essa grande perda”, emendou Amy Carmen.

A mensagem termina com a citação “Love is all that matters... faithful and forever” (O amor é tudo o que importa... fiel e para sempre), parte da música “Love Is All That Matters” do álbum solo de “Car-

men” de 1977, “Boats Against the Current”.

Os Raspberries, formados em Cleveland, estouraram no cenário do rock americano em 1972 com seu álbum de estreia autointitulado, com seu maior sucesso, “Go All the Way”, uma música provocativa para sua época, cantada do ponto de vista de uma jovem mulher.

Dave Swanson, do site Ultimate Classic Rock, chamou-a de “a música power pop definitiva de todos os tempos”, como viria a ser chamado o estilo emergente, conhecido por unir harmonias vocais da era dos anos 60 aos riffs de guitarra crocantes dos anos 70.

“A explosão inicial do Who leva a um verso bem ao estilo dos Beatles, antes de chegar a um refrão esquecido dos Beach Boys”, escreveu ele. “Assim foi a mágica da criação da música do Raspberries”. Havia, sim, uma vocação ao pop, porém era um tipo de música bem construída, arranjos de bom gosto e ideias inventivas se tornam o mote do grupo.

Eles conseguiram pegar as melhores partes e ideias da década anterior e transformá-las em algo novo, porém familiar. O segundo álbum do Raspberries, “Fresh”, também lançado em 1972, seria o de maior venda, na 36ª posição. Ele apresentou dois sucessos entre os 40 mais vendidos, “I Wanna Be With You” e “Let’s Pretend”.

Músico se dedicou ao soft rock após término de banda

“Conhecida por seus ternos combinando e imagem limpa, a banda foi considerada por alguns críticos como ultrapassada, embora sua influência na música rock crescesse com o tempo”, afirma. Depois que a banda se desfez, em meados da década de 1970, ele se dedicou ao soft rock, se estabeleceu como artista solo e alcançou sucesso com músicas como “All by Myself, Never Gonna Fall in Love Again”, “She Did It” e “Hungry Eyes”.

Na década de 1980, dois de

seus maiores sucessos vieram de trilhas sonoras. Para o filme “Footloose”, de 1984, ele coescreveu Almost Paradise, que foi gravada por Mike Reno e Ann Wilson, e escreveu e cantou Hungry Eyes, do filme “Dirty Dancing”, de 1987. “Make Me Lose Control” alcançou a terceira posição em 1988.

Após os anos 80, as músicas de Carmen saíram das paradas, embora tenha feito turnê com o beatle Ringo Starr. Ele deixou sua esposa, Amy Carmen, e dois filhos, Clayton e Kathryn.

Produtores do Centro-Oeste discutem propostas para o próximo Plano Safra

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, na sexta (8), em Campo Grande (MS), mais um encontro regional para debater as propostas do setor agropecuário para o Plano Safra 2024/2025.

REDAÇÃO

A reunião foi realizada na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso do Sul (Famasul), com o objetivo de reunir as demandas da região Centro-Oeste, que serão levadas pela CNA ao governo federal como contribuição para as diretrizes da próxima safra.

As principais demandas dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além

do Distrito Federal, foram o aumento de recursos para o crédito e a subvenção ao seguro rural, além da garantia de segurança jurídica na propriedade.

O presidente da Famasul, Marcelo Bertoni, afirmou que 2023 foi um ano difícil para o agro, principalmente por causa das adversidades climáticas que o fenômeno El Niño provocou e dos problemas mercadológicos. “Esse encontro é fundamental para ouvir as demandas dos produtores e construir uma proposta de acordo com as necessidades”.

Durante o encontro, o assessor técnico da CNA, Guilherme Rios, informou que, dos R\$ 435 bilhões anunciados no Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024, foram contratados R\$ 271 bilhões até janeiro deste ano. Desse total, R\$ 112 bi tinham

as Letras de Crédito do Agro-negócio (LCA) como lastro de emissão.

Em relação ao programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), Guilherme disse que, em razão do contingenciamento, os recursos foram reduzidos de R\$ 1,06 bilhão para R\$ 933 milhões, permitindo a cobertura de apenas 6,25 milhões de hectares. Em 2022, a área coberta foi de 7,2 milhões de hectares.

Participaram do encontro, além de presidentes e representantes das quatro federações do Centro-Oeste, sindicatos rurais, produtores, associações e entidade setoriais.

O próximo encontro será realizado na sexta (15), em Teixeira de Freitas (BA), e reunirá as federações, produtores e sindicatos dos estados da região Nordeste.



Encontro regional foi realizado na sexta (8), em Campo Grande MS - Foto: João Carlos Castro

Corrida global por energia limpa deve triplicar produção de etanol no Brasil

Brasileiros estão otimistas sobre a possibilidade de o álcool despontar como o insumo mais vantajoso. Etanol ainda pode ser usado na produção de hidrogênio.

REDAÇÃO

Vinte anos após a introdução dos carros flex, em 2003, a transição para uma economia de baixo carbono oferece mais uma oportunidade para a cana-de-açúcar e a indústria sucroalcooleira no Brasil. A chegada dos veículos elétricos intensifica investimentos em carros híbridos, inclusive com uso do etanol, uma vantagem energética do país. Essa nova perspectiva e avanços tecnológicos no campo formam um cenário que pode dobrar a produção de cana e triplicar a de etanol, dizem executivos e pesquisadores do setor.

Com as metas de redução de gases de efeito estufa (GEEs) gerados pelos combustíveis de origem fóssil, a indústria automobilística parece se dividir entre a aposta da China nos elétricos e o caminho dos híbridos, que combinam motores elétricos e a combustão, como o flex brasileiro.

Essa segunda vertente é o centro dos planos bilionários anunciados recentemente por Toyota e Stellantis (dona de Fiat e Peugeot), por exemplo, entre os R\$ 117 bilhões que montadoras investirão no país até 2030.

Parte da indústria acredita que os híbridos são o modelo ideal de transição, particularmente em países emergentes, onde o preço alto dos carros elétricos e a falta de infraestrutura de recarga são barreiras.

Se, por um lado, o veículo híbrido reduz o consumo de etanol por motorista, a adoção desse caminho por outros países pode elevar a demanda global por um combustível do qual o Brasil é exportador.

E há outros motivos para o otimismo: países discutem elevar a diluição de biocombustíveis na gasolina para reduzir emissões e várias rotas tecnológicas tentam viabilizar o SAF, o combustível sustentável de aviação que poderá substituir o atual querosene, de origem fóssil.

Brasileiros estão otimistas sobre a possibilidade de o álcool despontar como o insumo mais vantajoso. O etanol ainda pode ser usado na produção de hidrogênio.

— Imagina os EUA colocando 5% a mais de etanol na gasolina. Hoje são 10%. Imagina, no Brasil, subindo para 30%. Imagina outros países adotando essa mistura. O Brasil tem grande potencial — empolgou-se Fabio Venturelli, presidente da São Martinho, fabricante de açúcar e etanol.

A Raízen, maior do ramo no país, constrói, até 2027, oito usinas de etanol de 2ª geração, fabricado a partir de celulose encontrada em palha de cana ou outras plantas. O investimento soma quase R\$ 10 bilhões, já que cada unidade custa em torno de R\$ 1,2 bilhão. Até 2030, serão 20 usinas. No fim de fevereiro, anunciou a captação de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 7,5 bilhões), em “títulos verdes” de longo prazo, para financiar parte desses aportes.

Na aviação comercial, não há saída fora dos biocombustíveis, observa Bernardo Gradim, presidente da GranBio, pioneira brasileira no etanol de 2ª geração. Segundo a Iata,

a entidade global que reúne as companhias aéreas, 65% da redução de emissões do setor até 2050 terão de vir do SAF.

Em 2023, 300 milhões de litros foram produzidos. A perspectiva é de 5 bilhões de litros anuais em 2025. A GranBio investe numa usina experimental nos EUA em parceria com a Honeywell, fornecedora do setor de aviação.

— A demanda de SAF é real — diz Gradim.

Na frente agrícola, a tecnologia possibilitará produzir mais com menos cana. O CTC, empresa de pesquisa mantida pelos principais grupos sucroalcooleiros, desenvolve novas variedades genéticas de cana, incluindo transgênicas, mais resistentes a pragas e mais produtivas, e sementes para facilitar o plantio, até hoje baseado em mudas.

— Nossa visão é que é possível dobrar a produtividade da cana-de-açúcar nos próximos 20 anos, o que vai mudar completamente o jogo — diz Cesar Barros, presidente do CTC.

Salto na produção Isso significaria alcançar 1,2 bilhão de toneladas de cana por ano, conforme dados da Unica, entidade que representa o setor, com a mesma área plantada. Com mais cana e a ampliação do parque industrial (atualmente são 360 usinas), o país poderia dar um salto na produção de açúcar e etanol, para cerca de 70 bilhões de litros anuais. A do combustível poderia triplicar porque há também ganhos na frente tecnológica industrial.

Um estudo publicado em 2020 pelo Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR), do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), estima que a incor-

poração generalizada do etanol de segunda geração poderia ampliar a produção em mais 50%. Se esse aumento se der sobre a produção elevada pelo aumento da produtividade da cana, seriam 100 bilhões de litros ao ano, o triplo da atual.

No estágio atual, o elevado custo de produção ainda é um obstáculo para a incorporação da tecnologia de 2ª geração. Para reduzi-lo, o LNBR trabalha no desenvolvimento de enzimas nacionais, insumo essencial no processo de transformar a celulose em etanol. Eduardo Couto, diretor do laboratório, diz que, após testes, será possível o uso comercial por volta de 2030.

— Uma enzima produzida localmente na usina reduz custos com logística, reduz a pegada de carbono e faz com que o etanol de segunda geração fique mais competitivo comercialmente — diz Couto.

Luciano Rodrigues, diretor de Inteligência Setorial da Unica, que reúne empresas do ramo, inclui no rol de uma “transformação acelerada” do setor o etanol de milho e o biometano. Em dez anos, o etanol de milho saltou de zero para 17% de todo o volume no país.

O biometano — substituto do gás natural de origem fóssil, tanto para a indústria quanto

para o transporte, como gás natural veicular (GNV) — é gerado a partir da vinhaça e da torta de filtro, sobras da fabricação de açúcar e etanol.

Rodrigues vê no gás potencial semelhante ao da geração de eletricidade a partir do bagaço. Hoje, essa fonte já soma 5% da matriz elétrica do país.

Clima preocupa

As oportunidades se colocam num momento de retomada após anos de dificuldades, diz Leonardo Alencar, analista da XP Investimentos. Desde a década passada, a cana tem sido atingida pela seca e pelo calor.

Recentemente, problemas climáticos na Índia, maior competidor do Brasil no açúcar, elevaram os preços internacionais, incentivando a produção brasileira. Por aqui, canaviais foram beneficiados pelas chuvas, que podem minigar este ano com La Niña.

Segundo Alencar, na conjuntura atual, o açúcar tem sustentado o setor, enquanto o etanol está com preço relativamente baixo. Rodrigues, da Unica, considera o vaivém dos preços normal.



Safra 2024 terá produção maior de algodão, feijão, arroz e trigo, diz IBGE

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas deve somar 300,7 milhões de toneladas em 2024, queda de 4,7% em relação a 2023

REDAÇÃO

O Brasil deve colher mais arroz, feijão, algodão e trigo em 2024, mas menos soja, milho e sorgo. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de fevereiro, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas deve somar 300,7 milhões de toneladas em 2024, queda de 4,7% em relação a 2023, 14,7 milhões de toneladas a menos.

A expectativa é de uma produção de milho 10,8% inferior,

devido a reduções de 9,6% no milho de 1ª safra e de 11,2% no milho de 2ª safra.

Por outro lado, são esperados aumentos, em relação ao desempenho de 2023, na produção de algodão herbáceo (5,6%), arroz (1,3%), feijão (8,1%) e trigo (24,2%).

A estimativa para a soja é que alcance uma produção de 149,3 milhões de toneladas em 2024. O milho deve somar 116,9 milhões de toneladas, sendo 25,1 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 91,8 milhões de toneladas de milho na 2ª safra.

A produção do arroz foi estimada em 10,4 milhões de toneladas, e a de feijão, em 3,2 milhões de toneladas.

A produção de trigo alcançaria 9,6 milhões de toneladas em 2024, a do algodão herbáceo totalizaria 8,2 milhões de toneladas, e a do sorgo, 3,7 mi-

lhões de toneladas.

O Brasil deve colher a produção agrícola em 78 milhões de hectares na safra de 2024, uma alta de 0,2% em relação a 2023, ou 160,5 mil hectares a mais.

Em relação à estimativa de janeiro, a área a ser colhida é 0,5% maior, 383,1 mil hectares a mais.

O arroz, o milho e a soja – três principais produtos da safra brasileira de grãos – respondem juntos por 92,0% da estimativa da produção e por 86,9% da área a ser colhida.

Em relação a 2023, a área a ser colhida será maior para o algodão herbáceo (8,6%), arroz (4,4%), feijão (5,5%), trigo (0,3%) e soja (2,1%).

Por outro lado, a expectativa é de redução na área para o sorgo (-5,5%) e o milho (-4,7%). A área colhida deve cair 7,7% no milho 1ª safra e 3,8% no milho 2ª safra.



IBGE: Safra 2024 terá produção maior de algodão, feijão, arroz e trigo - Foto: Pedro Sarmento/Embrapa

Usinas do Brasil elevam capacidade de açúcar e “deixam” etanol a processadores de milho

O Brasil é um dos maiores consumidores mundiais de etanol como combustível para transporte. O biocombustível foi responsável por 46% do uso de combustível em veículos leves no Brasil em 2023, ou 28,5 bilhões de litros.

REDAÇÃO

As usinas de cana-de-açúcar do Brasil aumentarão sua capacidade de produção de açúcar em até 10% na nova temporada, que começa em abril, para aproveitar os preços relativamente altos do adoçante e a oferta de milho, que torna o grão uma matéria-prima barata para a produção de etanol.

Maior produtor de açúcar do mundo, o Brasil foi responsável por quase 50% do comércio global no ano passado, já que o clima desfavorável devido ao padrão climático El Niño reduziu a produção e as exportações dos concorrentes Índia e Tailândia.

Os preços do açúcar caíram em relação ao pico de 12 anos atingido em novembro, mas ainda são historicamente altos. As usinas brasileiras estão correndo para concluir expansões ou novas plantas para aumentar sua capacidade de produção de açúcar, disseram os analistas.

“Todas as usinas que podem fazer isso (aumentar a capacidade de produção de açúcar) estão fazendo”, disse o sócio-diretor da Job Economia e Planejamento, Julio Maria Borges. “A diferença de retorno financeiro entre o açúcar e o etanol é simplesmente muito grande.”

Os preços do açúcar estão atualmente 60% mais altos do

que os valores equivalentes para o etanol brasileiro, disse a corretora e fornecedora de serviços de cadeia de suprimentos Czar-nikow em um relatório esta semana. Essa é a maior diferença de preços em 15 anos.

Entre alguns dos maiores investimentos em açúcar, a usina Jalles Machado aportou R\$ 170 milhões no estado de Minas Gerais, a Cerradinho Bioenergia investiu R\$ 289 milhões na fábrica de Goiás e a Coruripe colocou R\$ 200 milhões em uma unidade, também em Minas Gerais.

A francesa Tereos, que tem sete usinas no Brasil, planeja destinar 70% de sua cana-de-açúcar para a produção de açúcar e 30% para o etanol. Isso representa um aumento em relação ao já alto nível de 67% da última temporada.

Muitas outras usinas estão fazendo ajustes menores, otimizando as instalações de açúcar. A alocação de cana para a produção de açúcar – e não para a produção de etanol – em todo o Brasil no ano passado foi a maior em 12 anos, com 49%. A maioria dos analistas espera que seja um recorde na nova temporada.

Impacto do clima

Apesar do aumento da capacidade de produção de açúcar, é improvável que o Brasil produza mais do adoçante na nova temporada do que em 2023/24.

“Tivemos (em 23/24) um clima que era como um laboratório, simplesmente perfeito”, disse Borges. “Choveu bem na hora certa e depois estava seco para a colheita. Não estamos vendo isso agora.”

A precipitação acumulada na principal área açucareira de Ribeirão Preto (SP), este ano, por exemplo, está 50% abaixo do normal, de acordo com a mode-

lagem climática GFS.

A Tereos espera que a produção de cana-de-açúcar do Centro-Sul do Brasil caia para menos de 600 milhões de toneladas em 2024/25, ante 660 milhões de toneladas em 2023/24.

A corretora StoneX, por outro lado, ainda projeta uma produção recorde de açúcar na nova temporada, de 43 milhões de toneladas, dizendo que o aumento da alocação de cana para a produção de açúcar, em detrimento do etanol, compensará um volume menor de cana-de-açúcar.

Etanol de milho

A StoneX estima que a produção de etanol de cana-de-açúcar cairá em quase 3 bilhões de litros em 2024/25, ou 10,4%, para 24,5 bilhões de litros. Por outro lado, a produção de etanol à base de milho crescerá 16%, chegando a 7,2 bilhões de litros.

A produção de milho tem se expandido rapidamente no Brasil, que se tornou o maior exportador de milho do mundo no ano passado. Isso também incentivou a expansão da produção de etanol à base do cereal. Anteriormente, o etanol no Brasil era produzido a partir da cana-de-açúcar, e não do etanol.

O Brasil é um dos maiores consumidores mundiais de etanol como combustível para transporte. O biocombustível foi responsável por 46% do uso de combustível em veículos leves no Brasil em 2023, ou 28,5 bilhões de litros.

A rápida expansão da produção de etanol de milho, no entanto, limitou os preços do biocombustível no Brasil, outro fator que incentivou as usinas a se concentrarem no açúcar.



Usinas do Brasil elevaram a capacidade de açúcar em até 10% na nova temporada — Foto: Reprodução.

ApexBrasil promove abertura de mercados nos Estados Unidos

Os números atuais indicam que o Brasil é o segundo maior vendedor para os norte-americanos

REDAÇÃO

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) está promovendo uma série de encontros em Washington (EUA) para fortalecer os laços comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. O país norte-americano é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, ficando atrás apenas da China, e apresenta grande potencial de expansão nas relações comerciais.

Com a abertura de merca-

dos realizada pela ApexBrasil, mais de 20 setores, incluindo empresários e lideranças do agronegócio brasileiro, estão participando das negociações. ministério da Agricultura, ministério das Relações Exteriores e ministério da Pesca e Aquicultura, juntamente com adidos agrícolas e autoridades dos EUA, estão envolvidos nas discussões para ampliar o mercado brasileiro na América do Norte.

André Müller, gerente de agronegócios da ApexBrasil, destacou a importância da iniciativa, ressaltando a presença de representantes do Canadá no evento. Ele enfatizou a expectativa positiva para avançar nas relações comerciais, espe-

cialmente no setor agrícola.

Durante a semana, serão realizadas rodadas de negociações e apresentações com o objetivo de expandir o mercado brasileiro nos Estados Unidos e Canadá. O Brasil e os Estados Unidos lideram significativamente o agronegócio internacional, tornando essa iniciativa crucial para ambas as nações.

Os números atuais indicam que o Brasil é o segundo maior vendedor para os Estados Unidos, destacando-se em diversos setores, como algodão, soja, milho, carnes, queijos e frutas. A expectativa é melhorar ainda mais essa relação e disputar mercados em terceiros países.



Abertura de mercados nos Estados Unidos: mais de 20 setores, incluindo empresários e lideranças do agronegócio brasileiro, estão participando das negociações — Foto: Reprodução.

Grãos: Conab projeta safra no Brasil em 2023/24 de 295,5 milhões de toneladas

O volume representa uma queda de 7,6% no resultado obtido no ciclo anterior

REDAÇÃO

A produção brasileira de grãos na safra 2023/24 deverá atingir 295,591 milhões de toneladas. O volume representa uma queda de 7,6% no resultado obtido no ciclo anterior, ou seja, 24,2 milhões de toneladas a menos a serem colhidas. As informações estão no 6º Levantamento divulgado, nesta terça-feira (12), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A queda é reflexo, principalmente, da redução em torno de 7,1% na produtividade média esperada, que sai de 4.072 quilos por hectare para 3.784 kg/ha.

Desde o início da presente safra até meados de dezembro, as condições climáticas foram variáveis e desfavoráveis nas principais regiões produtoras. Essas instabilidades climáticas provocaram perdas significativas na produtividade das culturas, sobretudo na da soja, principal produto cultivado no período. A área cultivada também deve ser diminuída, mas em um percentual menor em torno de 0,5%, projetada em 78,1 milhões de hectares.

Com uma colheita que atingiu, no início de março, 47,9% da área semeada, a soja pode registrar uma produção de 146,9 milhões de toneladas, redução de 5% sobre a safra anterior. De acordo com o documento, a queda verificada se deve às baixas precipitações e às temperaturas acima do normal nas principais regiões produtoras. No entanto, em locais em que o grão foi semeado mais tardiamente as precipitações têm favorecido o desenvolvimento das lavouras.

Com os trabalhos de colheita da soja avançando, o plantio



Conab projeta safra no Brasil em 2023/24 de 295,5 milhões de t. - Foto: Aleksandarlittlewolf/Pixabay

do milho segunda safra ocorre dentro da janela nos principais estados produtores, como Mato Grosso e Paraná. Ainda assim, a área destinada para a cultura deve cair 8,3%, estimada em 15,76 milhões de hectares. As condições climáticas têm favorecido a implantação do cereal, com exceção de parte de Mato Grosso do Sul. A expectativa é que apenas na segunda safra sejam colhidas cerca de 87,35 milhões de toneladas do grão. A colheita da primeira safra, quando são esperadas 23,41 milhões de toneladas, já atinge 32,9% da área cultivada. A produção total do cereal está estimada em 112,75 milhões de toneladas.

Para o arroz, a área plantada apresenta um crescimento de 4,7%, chegando a 1,55 mil

hectares, o que leva a uma expectativa de produção de 10,55 milhões de toneladas. A semeadura nas principais áreas produtoras no país já foi concluída, apesar das adversidades climáticas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, as chuvas excessivas e enchentes ocorridas durante o plantio inviabilizaram a operação em alguns locais.

No caso do feijão, a nova estimativa traz uma colheita total em torno de 3 milhões de toneladas. A primeira safra do produto teve uma oferta ajustada, o que influenciou nos preços praticados. Diante desse cenário, a segunda safra da leguminosa apresenta aumento na área cultivada, o que poderá refletir em uma maior produção.

Com o plantio praticamente finalizado, o algodão registra uma área plantada de 1,93 milhão de hectares, aumento de 16,3% quando comparada com a safra anterior. A elevação reflete o preço e as perspectivas de comercialização da fibra. O clima vem favorecendo as lavouras e a expectativa é que a produção da pluma atinja 3,56 milhões de toneladas, estabelecendo um novo recorde na série histórica caso o resultado se confirme.

Já para o trigo, principal produto cultivado entre as culturas de inverno, a estimativa atual indica a produção em 9,6 milhões de toneladas.

Mercado

Com o novo ajuste na produção de soja, as exportações

também serão reduzidas em 1,83 milhão de toneladas, saindo de uma estimativa de 94,16 milhões de toneladas para 92,33 milhões de toneladas. Diante desse cenário de quebra de safra atual, as projeções de importações também foram aumentadas de 200 mil toneladas para 800 mil toneladas. Para o milho e arroz, as projeções permaneceram praticamente estáveis.

Para o algodão, a expectativa é que as exportações cresçam 53%, chegando a 2,48 milhões de toneladas. Já com relação ao consumo brasileiro de pluma, a expectativa é que haja crescimento de 7,35% nesta safra, chegando a 730 mil toneladas em 2024. As informações partem da assessoria de imprensa da Conab.

BNDES terá US\$ 2 bilhões em crédito para socorrer agro por quebra de safra

Financiamento será com juro mais baixo que o de mercado. Crise está concentrada na soja, com redução na colheita

REDAÇÃO

O governo lançará, nos próximos dias, uma linha de crédito em dólar do BNDES, no valor de US\$ 2 bilhões, voltada para os produtores rurais que enfrentam quebra de safra, devido a problemas climáticos, e perda de rentabilidade, causada pela queda dos preços internacionais.

A medida atenderá, principalmente, aos exportadores de soja, que terão dois anos de carência e mais três anos para pagarem os empréstimos.

Segundo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, uma das vantagens da medida é que não haverá custo para o Tesouro Nacional. Os recursos serão provenientes de captação internacional pelo BNDES. Os juros, revelou Geller, serão de até 8,2%, bem abaixo dos valores praticados no mercado.

— Num primeiro momento, a linha será de US\$ 2 bilhões, mas se houver muita procura, podemos trabalhar para aumentar o valor — disse o secretário.

Ele ressaltou que o dinheiro poderá ser usado para pagar dívidas em dólar, como a importação de fertilizantes e defensivos agrícolas. Disse, ainda, que



BNDES terá US\$ 2 bilhões em crédito para socorrer agro por quebra de safra — Foto: Reprodução.

a linha de crédito será a menos burocrática possível, mas o produtor terá que comprovar que teve perda, ou então ter sua propriedade localizada em municípios onde foi decretada situação de emergência, por causa do clima.

A crise

Um dos maiores destaques do agronegócio brasileiro, a sojicultura passa por uma crise com perda de safra. O setor pede a suspensão dos pagamentos das dívidas de custeio com os bancos pelo menos até setembro deste ano e alega que os problemas são encontrados em vários estados do Brasil.

Para o presidente da Aprosoja Brasil, Antonio Galvan, a safra de soja deste ano deverá

ficar em 135 milhões de toneladas. O volume terá 20 milhões de toneladas a menos do que a colheita anterior. Ele acredita que as exportações serão afetadas pela quebra na produção.

— O produtor, com quebra de safra e preço baixo, vai ficar super endividado — disse.

Galvan afirmou que o Brasil, maior exportador e produtor de soja em grão, deveria exportar 96 milhões de toneladas este ano e oferecer, ao mercado interno, 56 milhões de toneladas. E tem entre 4 milhões e 5 milhões de toneladas em estoque. A conta, portanto, não fecharia em 2024.

Por outro lado, a saca de 60 quilos de soja, que chegou a R\$ 190 em 2021, hoje pode custar R\$ 80, dependendo da região.

Sem renda, destacou Galvan, o produtor não consegue investir na produção e na produtividade.

De acordo com os técnicos da Aprosoja Brasil, em 2023, quando estava no momento de plantar a soja, na maior parte do país a umidade era insuficiente, enquanto no sul do país chovia em demasia. Com receio de não prejudicar o plantio da segunda safra de milho, que vem logo em seguida, alguns semearam a soja com pouca umidade no solo, que acabou não vingando.

Produtores fizeram dois e até três replantios, tendo gastos extras com sementes, defensivos, combustíveis e mão de obra. Para alívio dos agricultores, as chuvas chegaram, mas em volume maior do que o esperado

em algumas regiões.

A entidade estima uma quebra de safra de 21% em Mato Grosso. Em Tocantins, o governo estadual decretou situação de emergência em decorrência da estiagem. A Aprosoja projeta uma perda de 20% no estado.

Goiás também decretou emergência em 25 municípios. As projeções indicam uma quebra de 15% na produção em relação à estimativa inicial, que era de 17,5 milhões de toneladas. O chamado veranico também atingiu partes do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Soja, milho e búfalos: agronegócio do Pará cresce mais que a média nacional e investe em tecnologia contra desmatamento

Já o Rio Grande do Sul, atingido por estiagens durante três safras seguidas, desta vez, teve uma safra melhor. Porém, o resultado a ser alcançado ainda é uma incógnita.

Ano atípico

Ana Laura Menegatti, da MB Agro, avalia que 2024 é um ano atípico. Para ela, a situação atual pode afetar exportações e o mercado interno, mas ainda é preciso esperar terminar a colheita da safra, que está no começo.

— Desde o fim de 2023, quando começou o plantio da safra, tivemos uma distribuição irregular das chuvas, que só se estabilizaram em dezembro — afirmou.

Mais 38 frigoríficos brasileiros podem exportar carnes para a China

Número de emissões de habilitações em um único anúncio é o maior já registrado na história

REDAÇÃO

No ano em que o Brasil celebra 50 anos de relações diplomáticas com a China, mais 38 plantas frigoríficas brasileiras foram habilitadas para vender carnes ao país asiático, conforme comunicado da Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) enviado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) nesta terça-feira (12).

Foram concedidas 38 habilitações, incluindo oito abatedouros de frango, 24 abatedouros de bovinos, um estabelecimento bovino de termoprocessamento e cinco entrepostos, algo inédito com o comércio da China, dos quais um é de bovino, três de frango e um de suíno.

Parte dos estabelecimentos foi auditado remotamente em janeiro deste ano, enquanto outros receberam avaliação presencial em dezembro do ano passado. As equipes técnicas chinesas foram recebidas e acompanhadas por representantes do Mapa.

“Esse é um momento im-

portante para os dois lados. A China que vai receber carnes de qualidade com preços competitivos, garantindo produtos a sua população, e ao Brasil a certeza de geração de emprego, oportunidade e crescimento da economia brasileira. É um dia histórico na relação comercial Brasil-China, um dia histórico para nossa agropecuária”, declarou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

A China é o principal destino das exportações brasileiras de carne bovina, suína e de frango, se destacando como maior parceiro comercial para proteína animal. Em 2023, o país asiático importou 2,2 milhões de

toneladas de carnes do Brasil, ultrapassando mais de US\$ 8,2 bilhões.

Segundo o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa, a decisão da liberação de plantas para exportação é do governo chinês, cabendo ao Mapa reunir as condicionantes no Brasil e informar ao país comprador o rol de plantas que está disponível para validação deles.

Até o início de março deste ano, o Brasil possuía 106 plantas habilitadas para a China, sendo 47 de aves, 41 de bovinos, 17 de suínos e 1 de asininos.



Mais 38 plantas frigoríficas brasileiras foram habilitadas para vender carnes na China — Foto: Reprodução.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

